



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

2021

Ficha Técnica

Relatório de Gestão Consolidado - 2021

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

Realização

Presidente do IPCB

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade (GQ)

Administradora do IPCB

INDICE

INDICE	3
1. INTRODUÇÃO	6
2. DESEMPENHO INSTITUCIONAL	7
2.1. Principais atividades do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade	7
2.2. Objetivos, metas e resultados	8
2.3. Eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades	9
2.4. Desempenho dos processos SGQ e conformidade dos produtos e serviços	9
2.4.1. Não conformidades e ações corretivas	10
2.5. Estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão	11
3. RESULTADOS DE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MELHORIA	12
3.1. Satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes.....	12
3.2. Desempenho de fornecedores externos.....	18
3.3. Resultados de auditorias (internas e externas)	18
4. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS.....	20
4.1. Serviço de Recursos Humanos.....	20
4.2. Serviços Académicos	32
4.3. Serviços Financeiros e Patrimoniais	39
4.4. Serviços de Ação Social	44
4.5. Serviços de Apoio	51
4.5.1. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem	51
4.5.2. Serviços de Informática	52
4.5.3. Gabinete Técnico	53
4.5.4 Viaturas	54
4.6. Cooperação e Investigação	54
4.7. Internacionalização	59
5. Alterações em questões externas e internas relevantes para a Instituição e SGQ.....	63
6. Oportunidades de melhoria e Ações a priorizar.....	63
ANEXOS.....	64

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Objetivos definidos para o ano 2021 e respetivo acompanhamento	8
Tabela 2 - Objetivos definidos para 2021 no âmbito dos processos SGQ, e respetivo acompanhamento	10
Tabela 3 – Tipologia de RNCRSRO e número de ações corretivas desenvolvidas	11
Tabela 4 - Satisfação global com os Serviços Académicos	12
Tabela 5 – Resultados do grau de satisfação dos SAS por setores avaliados	13
Tabela 6 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação global com o Plano de Formação – Pessoal Não Docente.	14
Tabela 7 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação com a formação – Pessoal Não Docente.....	14
Tabela 8 - Satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB	15
Tabela 9 – Síntese global da satisfação com a liderança (valores médios)	16
Tabela 10 - Síntese da satisfação com o Sistema de Gestão da Qualidade	16
Tabela 11 - Síntese da satisfação com a Avaliação de Desempenho	17
Tabela 12 - Síntese da satisfação com a Comunicação Interna.....	17
Tabela 13 – Síntese da satisfação com os serviços da Ação Social.....	17
Tabela 14 - Síntese da satisfação com a Instituição	18
Tabela 15 – Número e tipo de constatações das Auditorias internas realizadas	18
Tabela 16 – Constatações decorrentes da Auditoria Externa.....	19
Tabela 17 – Recursos Humanos do IPCB, incluindo SAS.	20
Tabela 17 - Contratos de Emprego-Inserção em 2021	31
Tabela 18 – Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2021	40
Tabela 19 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2021	42
Tabela 20 – Transferências correntes	43
Tabela 21 – Resumo da execução orçamental	44
Tabela 22 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€)	45
Tabela 23 – Evolução das Bolsas de Estudo.....	45
Tabela 24 – Restaurante Académico - Refeições	47
Tabela 25 – Serviço de <i>coffee-breaks</i>	47
Tabela 26 – Recursos Humanos	50
Tabela 27 – Despesas com viaturas	54
Tabela 28 – Protocolos/Parcerias estabelecidos em 2021	54
Tabela 29 – Número de projetos e outras operações, em execução, por programa de (co)financiamento	58
Tabela 30 – Alunos em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	60
Tabela 31 – Docentes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	60
Tabela 32 – Não-docentes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	60
Tabela 33 - Resumo das duas fases de candidaturas de estudante internacional em 2020.	62

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho	21
Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI	21
Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género	22
Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário	22
Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente considerando a relação jurídica de emprego público e o género ...	23
Gráfico 6 - Distribuição de docentes doutorados.....	23
Gráfico 7 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico	24
Gráfico 8 - Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional.....	24
Gráfico 9 - Evolução do pessoal não docente.....	26
Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género	26
Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário	27
Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego	28
Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/ano de escolaridade	28
Gráfico 14 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional	29
Gráfico 15 – Tipificação do absentismo	30
Gráfico 16 - Candidatos matriculados em 1.ª opção.....	33
Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados)	34
Gráfico 18 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados	39
Gráfico 19 - Execução orçamental da despesa	41
Gráfico 20 - Execução orçamental da receita	42

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas do ano 2021 tem como objetivo central apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) durante o ano em análise, bem como avaliar o nível de execução do Plano de Atividades do ano em referência.

Para além desta secção introdutória o documento encontra-se organizado em mais três secções. Na secção 2, designada de Desempenho Institucional, onde são apresentados os resultados alcançados pela Instituição, com particular destaque para a concretização dos objetivos institucionais definidos e para o desempenho dos processos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Na secção 3 são apresentados os resultados dos mecanismos internos de avaliação e melhoria, relativos à satisfação dos estudantes e das partes interessadas, ao desempenho dos fornecedores externos e aos resultados das auditorias internas e auditoria externa de acompanhamento da certificação do SGQ de acordo com o referencial normativo ISO 9001. A secção 4 foca-se na adequação dos recursos com vista à concretização da missão institucional, com descrição das atividades desenvolvidas e principais resultados alcançados ao nível dos recursos humanos, serviços académicos, serviços financeiros e patrimoniais, serviços e ação social, serviços de apoio, cooperação e investigação, e internacionalização do IPCB.

As atividades realizadas ao longo do ano 2021 foram fortemente condicionadas pela pandemia COVID-19, tendo, ainda assim, o IPCB demonstrado capacidade na contínua adaptação e transformação digital que permitiram, com sucesso, assegurar o funcionamento da atividade nos diferentes domínios de atuação.

Agradeço aos colaboradores do IPCB a dedicação e sentido de responsabilidade manifestado que, indiscutivelmente, contribuíram para a concretização das ações planeadas e para a obtenção dos resultados relatados neste documento. O capital humano de que o IPCB dispõe permite afirmar que seremos capazes de aproveitar as oportunidades futuras e granjear novos e exigentes desafios.

António Marques Fernandes

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

2. DESEMPENHO INSTITUCIONAL

2.1. Principais atividades do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade

Das atividades desenvolvidas durante o ano de 2021, importa salientar a aposta na consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com acompanhamento de todas as atividades no âmbito da certificação e o reforço da aplicação das ferramentas do SGQ aos processos Formativo, Prestação de serviços e Investigação e reporte do seu desempenho ao Presidente do IPCB.

Em auditoria externa de acompanhamento, realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação nos dias 22, 23 e 24 de setembro de 2021, o IPCB mostrou capacidade para a manutenção da certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial internacional ISO 9001:2015.

Das principais ações desenvolvidas pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade, importa salientar o seguinte:

- Disponibilização dos documentos de todos os processos e serviços em WSGQ e envio de *email* a informar sobre a aprovação ou revisão dos mesmos. Foram revistos aproximadamente 24 documentos (obsoletos/ versões alteradas ou retiradas de WSGQ) e criados cerca de 19 novos documentos (versão 1);
- Definição de Programa de Auditorias Internas (2) para o ano 2021 e respetiva monitorização;
- Apoio aos “Donos” de processo e responsáveis de Serviço na análise de causas e definição de ações de melhoria no âmbito das não conformidades, reclamações, sugestões, riscos e oportunidades de melhoria (RNCRSRO). Foram registados 67 RNCRSRO provenientes de alunos, colaboradores, clientes, auditores internos e externos e outros;
- Participação nas reuniões de avaliação dos cursos das várias UO, pela A3ES;
- Contributos para os relatórios de autoavaliação dos cursos das várias UO, pela A3ES;
- Elaboração e aplicação do inquérito “Avaliação da Satisfação dos Estudantes do IPCB 2020/21” (inclui Inquérito aos Estudantes, 1º ano/1ª vez no IPCB) e respetivo tratamento;
- Aplicação do inquérito “Avaliação da Satisfação dos Colaboradores do IPCB – 2021”;
- Monitorização da concretização dos objetivos de 2021;
- Colaboração na elaboração do Relatório de Atividades de 2021.

2.2. Objetivos, metas e resultados

Apresentam-se em seguida os indicadores relativos ao desempenho dos diferentes processos e serviços (Tab. 1).

Tabela 1 – Objetivos definidos para o ano 2021 e respetivo acompanhamento

Objetivo	Concretização Objetivo
Diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e promover a formação ao longo da vida	70%
Promover uma preparação sólida dos estudantes procurando melhorar a taxa de empregabilidade e reforçando o acesso dos estudantes a práticas de investigação	80%
Fomentar a melhoria das práticas de aprendizagem, promovendo a qualidade do ensino, o sucesso escolar e a orientação para o exercício da profissão	70%
Promover o alinhamento estratégico da Instituição com a coordenação da atividade de investigação das Unidades e Investigação e Desenvolvimento	70%
Promover a interdisciplinaridade e a utilização comum de recursos para a sociedade que vise a promoção global da investigação	100%
Promover o aproveitamento máximo das oportunidades e oportunidades de financiamento a nível regional, nacional e internacional	100%
Fortalecer a participação do IPCB como um catalisador de sinergias a nível regional, contribuindo para o desenvolvimento da cidade, da região e do país	100%
Promover a posição do IPCB como uma referência de inovação e empreendedorismo e participação em redes nacionais e internacionais	100%
Fomentar a participação ativa das pessoas nas decisões estratégicas do desenvolvimento do IPCB	100%
Proceder à renovação do corpo docente e proporcionar a progressão na carreira	100%
Promover a igualdade de oportunidades de acesso, reconhecer e dignificar o papel de todos bem como a igualdade de género	80%
Fomentar uma cultura de rigor financeiro e melhorar a gestão	100%
Promover a captação de fontes de financiamento alternativas	70%
Avaliar o retorno financeiro, económico e social dos projetos desenvolvidos	100%
Promover a manutenção e requalificação dos espaços e infraestruturas	100%
Promover a captação de estudantes internacionais	70%
Melhorar as relações do IPCB com redes internacionais que potenciem o seu posicionamento internacional	100%
Valorizar o modelo de gestão e garantia da qualidade e promover a melhoria contínua	CANCELADO
Promover a cultura, a inclusão multicultural e o desenvolvimento da sociedade	100%
Promover o envolvimento institucional e a participação cívica da comunidade académica	100%
Promover mecanismos de apoio aos estudantes	100%
Implementar um modelo de gestão baseado no conceito da contabilidade analítica	100%

Em súmula, dos 22 objetivos definidos para o período em análise, 14 foram concretizados na sua totalidade, 7 apresentaram uma taxa de concretização igual ou superior a 50%, 1 apresentou uma taxa de concretização inferior a 50% e 1 foi cancelado.

O objetivo “promover o modelo de gestão e garantia da qualidade e promover a melhoria contínua foi cancelado uma vez que estando o IPCB em processo de reestruturação organizacional, foi sugerido pela A3ES a conclusão desse processo e a posterior submissão do Sistema Interno de garantia da Qualidade para acreditação.

2.3. Eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades

A norma ISO 9001:2015 veio introduzir de forma explícita os conceitos de risco e oportunidade e a necessidade da sua identificação, análise e tratamento.

Apesar de já existir preocupação com estas questões ao nível no planeamento estratégico da organização, os riscos e oportunidades identificados estão a ser tratados com base nas ações previamente programadas para o cumprimento dos objetivos.

O IPCB considera que os objetivos traçados e respetivas ações visam dar resposta a riscos e oportunidades identificados. Tal demonstra que apesar da terminologia usada não incluir os termos “risco” e “oportunidade” a Instituição tem adotado um pensamento baseado em risco. Quanto a outros riscos e oportunidades que venham a ser identificados a organização vai proceder ao planeamento de ações que visem o seu tratamento.

2.4. Desempenho dos processos SGQ e conformidade dos produtos e serviços

Os objetivos quantitativos associados a cada processo foram definidos com base em dados relativos a anos anteriores e aos objetivos estratégicos do IPCB.

Apresentam-se em seguida os indicadores relativos ao desempenho dos diferentes processos no âmbito da certificação.

Tabela 2 - Objetivos definidos para 2021 no âmbito dos processos SGQ, e respetivo acompanhamento

OBJETIVO	CONCRETIZAÇÃO OBJETIVO	PROCESSO
Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o serviço prestado nos SA	100%	Serviços Académicos
Implementação de um sistema de validação digital dos diplomas de conclusão de curso e cartas de curso	100%	
Organizar e preparar os requerimentos de alunos a fim de poderem ser parametrizados no balcão IPCB	100%	
Definição de procedimento para obtenção de informação estruturada a partir dos relatórios de atividades das UID	100%	Investigação
Formalização de procedimento para deteção de alertas de desconformidade na submissão de relatórios de auto-avaliação da A3ES	100%	Formativo
Validação de informação para disponibilização de plataforma que permite o acesso a informação sobre Cursos, UC, Docentes, Alunos, a partir da informação do portal académico, de forma estruturada e por perfil		
Atualização de bases de dados do IPCB	100%	Prestação de Serviços
Definição de procedimento para obtenção de informação estruturada relativa as prestações de serviço em curso		
Melhorar o processo de contratação de pessoal docente	100%	Recursos Humanos
Desmaterializar documentos associados ao processo	100%	
Aumentar os mecanismos de apoio aos estudantes	100%	Ação Social
Rever e otimizar os processos do SGQ	100%	Avaliação e Melhoria
Melhorar o grau de cumprimento dos objetivos da qualidade dos processos SGQ	100%	Gestão

2.4.1. Não conformidades e ações corretivas

No período referido neste relatório foram registados 67 relatórios (RNCRSRO). A distribuição dos mesmos por tipologias de situações reportadas e o número de ações definidas para a sua resolução apresenta-se no quadro seguinte:

Tabela 3 – Tipologia de RNCRSRO e número de ações corretivas desenvolvidas

Tipo	Nº de Relatórios	Nº de Ações Corretivas (AC)
Área Sensível	4	0
Elogio	2	-
Não Conformidade	1	1
Op.de Melhoria	13	8
Reclamação	32	36
Risco	1	4
Sugestão	14	5
Total	67	54

Do total de relatórios registados, 8 foram já considerados como eficazes e 22 foram considerados não aplicáveis e foram encerrados. Os restantes (37) encontram-se em tratamento ou em fase de acompanhamento das ações preconizadas.

2.5. Estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão

As oportunidades de melhoria definidas no último momento de revisão pela gestão incluíam o seguinte:

1. Fomentar a identificação de riscos e oportunidades quer ao nível da organização quer ao nível dos processos e o seu acompanhamento, bem como a definição de ações adequadas, para antecipar o seu impacto;
2. Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento;
3. Promover a sistematização de conhecimento obtido com os ajustamentos motivados pela COVID19, para preparar cenários futuros.

Relativamente aos pontos 1 e 2 foi feita sensibilização aos donos de processo e aos interlocutores nas UO para promoverem a sua aplicação e o acompanhamento periódico dos RNCRSRO. Ainda, no âmbito do ponto 1, no seguimento da declaração do Estado de Emergência aplicada pela necessidade de combater ativamente a pandemia do COVID-19, e sendo necessário que a organização assegure a capacidade de resposta junto das partes interessadas, foi identificado um risco.

Consequentemente, no que respeita à última oportunidade elencada, o Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade tem feito a compilação da informação relacionada com as medidas colocadas pelo IPCB, designadamente levantamento dos despachos emitidos, informação disponibilizada no *site* do IPCB, levantamento da informação disponibilizada nas newsletters do IPCB e recolha da informação enviada por *e-mail*.

3. RESULTADOS DE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MELHORIA

3.1. Satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes

Avaliação da satisfação dos Alunos

Com o objetivo de avaliar a satisfação dos estudantes do IPCB relativamente ao ano letivo 2020-21, solicitou-se a todos os alunos que procedessem ao preenchimento de um inquérito disponibilizado online entre os dias 19 de janeiro 2022 e 14 fevereiro de 2022. Foram enviados 4335 convites por *e-mail* tendo-se obtido 1133 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 26%.

Neste questionário, foram avaliados diversos itens, entre os quais a satisfação dos estudantes relativamente aos Serviços Académicos e também os Serviços de Ação Social do IPCB. Neste domínio, auscultou-se a satisfação aos estudantes, no respeitante aos setores de alimentação, de alojamento e de bolsas de estudo.

Nos dois pontos seguintes apresenta-se uma súmula dos resultados de satisfação dos estudantes relativos aos Serviços Académicos e Serviço de Ação Social.

Serviços Académicos (SA)

A tabela 4 contém as pontuações obtidas em percentagem para a satisfação global com os Serviços Académicos.

Os estudantes encontram-se globalmente muito satisfeitos com os Serviços Académicos. Constatou-se que 91% dos estudantes encontram-se satisfeitos (escala positiva 4, 5 e 6) e 49% encontram-se muito ou totalmente satisfeitos (nível 5 e 6). À semelhança dos anos anteriores, os resultados mantêm um grau de satisfação elevado com este Serviço.

Tabela 4 - Satisfação global com os Serviços Académicos

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Satisfação Global com os Serviços Académicos	1248	9%	91%	4%	49%

Escala: 1 – Totalmente Insatisfeito; 2 – Muito Insatisfeito; 3 – Insatisfeito;
4 – Satisfeito; 5 - Muito Satisfeito; 6 -Totalmente Satisfeito

Os valores apresentados dizem respeito ao conjunto das seis escolas.

Serviços de Ação Social

Os utentes do Serviço de Ação Social (SAS) do IPCB encontram-se globalmente satisfeitos, conforme Tabela 5.

A secção do questionário relativa a este serviço conteve três subsecções de avaliação: alojamento, atendimento a bolsas e qualidade do serviço de alimentação.

Tabela 5 – Resultados do grau de satisfação dos SAS por setores avaliados

Setores Avaliados	Inquéritos respondidos no âmbito do setor avaliado	Grau de Satisfação
Alojamento	50	4,41 (4,38 em 2020) (4,31 em 2019) (4,13 em 2018)
Atendimento e atribuição de bolsas	570	4,59 (4,43 em 2020) (5,02 em 2019) (4,36 em 2018)
Qualidade do serviço de alimentação	331	4,63 (4,56 em 2020) (4,43 em 2019) (4,36 em 2018)

Quanto ao setor alojamento foram obtidos os seguintes resultados, expressos em nível médio de satisfação, por residência:

- Residência Prof. Dr. Vergílio Pinto de Andrade – 4,61 (n=31)
- Residência Prof. Dr. Valter Victorino Lemos – 4,82 (n=17)
- Residência Prof Doutor Eduardo Marçal Grilo – 4,50 (n=12)
- Residência Prof. Dr. José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova) – 3,85 (n=26)

Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Com o objetivo de recolher informação que permita avaliar a satisfação dos colaboradores (docentes e funcionários) do IPCB relativamente aos vários aspetos subjacentes à dinâmica organizacional, foi enviado um convite por correio eletrónico a todos os colaboradores para que preenchessem um inquérito disponibilizado *online* entre os dias 19 de janeiro 2022 e 14 fevereiro de 2022. Foram enviados 869 convites por *e-mail* tendo-se obtido 319 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 37%.

Além das questões de natureza sociodemográfica, o questionário procurava avaliar os seguintes aspetos:

- Satisfação com a Formação;
- Satisfação com a Organização;
- Satisfação com os Sistemas de Gestão do IPCB;
- Eficácia da Comunicação Interna;
- Satisfação com os Serviços de Ação Social.

Existiam ainda alguns campos de resposta aberta com possibilidade de indicar sugestões de melhoria para os aspetos em análise.

A tabela 6 apresenta a informação relativa às pontuações obtidas para a Satisfação com o Plano de Formação por parte do Pessoal Não Docente, evidenciando um grau de satisfação baixo com este aspeto.

Tabela 6 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação global com o Plano de Formação – Pessoal Não Docente.

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 1-2	% Respostas 4-5-6	% Respostas 5-6
Grau de satisfação global com o Plano de Formação	101	51%	16%	49%	16%

Escala de Satisfação: 1 – Totalmente Insatisfeito; 10 -Totalmente Satisfeito

Da análise das 11 respostas abertas relativamente a esta dimensão são manifestados e destacam-se os seguintes problemas:

- Plano de formação repetitivo face a anos anteriores/oferta das mesmas ações;
- Desadequação às funções/categoria/serviço onde o colaborador trabalha;
- Apoio para formação externa insuficiente.

Ainda assim, a satisfação com a adequação da formação às funções desempenhadas é tendencialmente elevada como se pode constatar na tabela seguinte. Destacam-se 65% de respostas nos 3 pontos mais elevados da escala de satisfação utilizada.

Tabela 7 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação com a formação – Pessoal Não Docente

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Grau de satisfação quanto à adequação da formação às funções que desempenha	24	33%	67%	13%	29%

Escala de Satisfação: 1 – Totalmente Insatisfeito; 2 – Muito Insatisfeito; 3 – Insatisfeito; 4 – Satisfeito; 5 - Muito Satisfeito; 6 -Totalmente Satisfeito

A tabela 8 apresenta uma síntese dos resultados obtidos em porcentagem para os itens relativos à satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB.

Tabela 8 - Satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB

Item	Presidente (n=302)	Administrador (n=31)	Diretor UO (n=279)	Coordenador UTC (n=214)	Responsável Serviço (n=99)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aptidão para conduzir a organização	35% (1-2-3)	35% (1-2-3)	22% (1-2-3)	12% (1-2-3)	16% (1-2-3)
	65% (4-5-6)	65% (4-5-6)	78% (4-5-6)	88% (4-5-6)	84% (4-5-6)
	19% (1-2)	23% (1-2)	12% (1-2)	5% (1-2)	8% (1-2)
	40% (5-6)	32% (5-6)	47% (5-6)	59% (5-6)	55% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aptidão para comunicar	(n=300)	(n=35)	(n=278)	(n=213)	(n=100)
	29% (1-2-3)	31% (1-2-3)	24% (1-2-3)	13% (1-2-3)	21% (1-2-3)
	71% (4-5-6)	69% (4-5-6)	76% (4-5-6)	87% (4-5-6)	79% (4-5-6)
	18% (1-2)	20% (1-2)	13% (1-2)	6% (1-2)	9% (1-2)
	41% (5-6)	43% (5-6)	45% (5-6)	57% (5-6)	56% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao empenho nos processos de mudança da organização	(n=287)	(n=31)	(n=264)	(n=195)	(n=94)
	33% (1-2-3)	35% (1-2-3)	27% (1-2-3)	15% (1-2-3)	20% (1-2-3)
	67% (4-5-6)	65% (4-5-6)	73% (4-5-6)	85% (4-5-6)	80% (4-5-6)
	21% (1-2)	23% (1-2)	14% (1-2)	6% (1-2)	12% (1-2)
	37% (5-6)	32% (5-6)	43% (5-6)	53% (5-6)	45% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aceitação de sugestões de melhoria	(n=267)	(n=30)	(n=262)	(n=193)	(n=98)
	35% (1-2-3)	40% (1-2-3)	48% (1-2-3)	12% (1-2-3)	19% (1-2-3)
	65% (4-5-6)	60% (4-5-6)	76% (4-5-6)	88% (4-5-6)	81% (4-5-6)
	22% (1-2)	23% (1-2)	27% (1-2)	5% (1-2)	10% (1-2)
	37% (5-6)	33% (5-6)	45% (5-6)	60% (5-6)	50% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao estímulo à iniciativa das pessoas	(n=278)	(n=31)	(n=274)	(n=204)	(n=97)
	38% (1-2-3)	45% (1-2-3)	31% (1-2-3)	21% (1-2-3)	29% (1-2-3)
	62% (4-5-6)	55% (4-5-6)	69% (4-5-6)	79% (4-5-6)	71% (4-5-6)
	22% (1-2)	29% (1-2)	18% (1-2)	8% (1-2)	12% (1-2)
	37% (5-6)	32% (5-6)	41% (5-6)	54% (5-6)	46% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao estímulo à colaboração das pessoas	(n=281)	(n=32)	(n=269)	(n=203)	(n=97)
	37% (1-2-3)	44% (1-2-3)	29% (1-2-3)	16% (1-2-3)	28% (1-2-3)
	63% (4-5-6)	56% (4-5-6)	71% (4-5-6)	84% (4-5-6)	72% (4-5-6)
	21% (1-2)	22% (1-2)	15% (1-2)	7% (1-2)	12% (1-2)
	36% (5-6)	38% (5-6)	44% (5-6)	56% (5-6)	46% (5-6)

O sumário dos resultados agregados para toda a instituição, para cada um dos itens avaliados reforçam a percepção que na generalidade os colaboradores expressam positivamente a sua satisfação, conforme tabela seguinte.

Tabela 9 – Síntese global da satisfação com a liderança (valores médios)

Item (Satisfação com os vários níveis da liderança)	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Quanto à aptidão para conduzir a estrutura que dirigem (estabelecer objetivos, afetar recursos, monitorizar a evolução dos projetos, ...)	928	24%	76%	13%	48%
Quanto à aptidão para comunicar	926	24%	76%	13%	48%
Quanto ao empenho nos processos de mudança da organização	871	26%	74%	15%	42%
Quanto à aceitação de sugestões de melhoria	850	31%	74%	18%	45%
Quanto ao estímulo à iniciativa das pessoas	884	33%	67%	18%	42%
Quanto ao estímulo à colaboração das pessoas	882	31%	69%	16%	44%

No que respeita ao Sistema de Gestão de Qualidade é possível verificar, com base nas respostas expressas e sintetizadas na tabela seguinte, que neste domínio a satisfação é elevada.

Tabela 10 - Síntese da satisfação com o Sistema de Gestão da Qualidade

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Acessibilidade de informação	305	17%	83%	7%	34%
Acessibilidade de modelos (Templates)	302	18%	82%	6%	31%
Facilidade na realização de tarefas	297	23%	77%	8%	29%
Grau de satisfação global com o SGQ	302	16%	82%	7%	32%

Relativamente à avaliação de desempenho dos colaboradores, aspeto importante e sensível na política de desenvolvimento e motivação dos colaboradores, apresentam-se na tabela 11 os principais resultados.

Note-se que as primeiras três linhas se referem aos colaboradores não docentes, cuja avaliação de desempenho é feita no âmbito do SIADAP3 e a última é referente aos docentes, enquadrada no AVADOC.

Os resultados permitem concluir pela satisfação generalizada com o processo de avaliação realizada.

Tabela 11 - Síntese da satisfação com a Avaliação de Desempenho

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Definição e contratualização de objetivos	102	29%	71%	14%	22%
Monitorização dos objetivos fixados	102	31%	69%	13%	20%
Reunião final de avaliação	101	46%	54%	19%	17%
Grau de Satisfação com a avaliação de desempenho dos docentes	191	26%	74%	8%	22%

Outro aspeto importante para o desempenho da organização relaciona-se com a comunicação interna. Na Tabela 12 verifica-se que existe uma satisfação significativa com a disponibilização de documentos de gestão e governação do IPCB, bem como a eficácia da comunicação interna.

Tabela 12 - Síntese da satisfação com a Comunicação Interna

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Satisfação quanto à informação que é disponibilizada relativamente a documentos de gestão e de governação do IPCB	295	20%	80%	10%	31%
Satisfação quanto à eficácia da comunicação interna do IPCB	306	26%	74%	10%	30%

A tabela 13 apresenta os resultados relativos à satisfação dos colaboradores com os Serviços de Ação Social disponibilizados, nomeadamente ao nível de alimentação (cantina e bares).

Neste domínio refira-se um grau de insatisfação mais marcado, face a outras dimensões avaliadas no presente inquérito, nomeadamente nos aspetos relativos ao serviço de bar e cantina.

Tabela 13 – Síntese da satisfação com os serviços da Ação Social

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Bar da UO	254	31%	69%	13%	23%
Cantina	168	35%	65%	17%	18%
Restaurante Académico	117	22%	78%	9%	25%
Serviço de Coffee-Break	124	28%	72%	10%	22%

No que a aspetos de imagem e perceção da instituição por parte dos colaboradores, mais uma vez se infere, com base nos resultados sumarizados na tabela 14, que existe uma satisfação muito positiva com a Instituição.

Tabela 14 - Síntese da satisfação com a Instituição

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Imagem global do IPCB	317	29%	71%	11%	29%
Desempenho global do IPCB	312	25%	75%	9%	31%
Papel do IPCB na sociedade	309	23%	77%	8%	38%
Perspetiva de futuro do IPCB	292	36%	64%	15%	27%

A análise dos resultados apresentados permite concluir que a satisfação dos colaboradores com a instituição é significativa.

3.2. Desempenho de fornecedores externos

De acordo com informação do responsável do Serviço Financeiro e Patrimonial foram avaliados 26 fornecedores, de acordo com os procedimentos em vigor, que foram aprovados e considerados aptos para continuarem a prestar serviços à instituição.

3.3. Resultados de auditorias (internas e externas)

A realização de auditorias é uma ferramenta importante no acompanhamento das atividades desenvolvidas e na identificação de oportunidades para melhorar o desempenho e o serviço prestado pela organização.

No ano de 2021 foi realizada uma auditoria interna aos vários processos do SGQ, cujas constatações se apresentam na tabela seguinte.

Tabela 15 – Número e tipo de constatações das Auditorias internas realizadas

Data	Processo/Serviço	Não-Conformidades (NC)	Oportunidades de Melhoria (OM)
13 de julho	Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços humanos, académicos e de ação social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.	Cláusula 7.5 – 1	Cláusula 7.1.2 – 1 Cláusula 7.1.3/4 – 1 Cláusula 7.1.6 – 1 Cláusula 7.2 – 1 Cláusula 7.3 – 1 Cláusula 9/10 – 1
		Total: 1 NC	Total: 6 OM

A auditoria externa de acompanhamento, realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, decorreu nos dias 22, 23 e 24 de setembro de 2021.

Na tabela seguinte enumeram-se as constatações registadas pela equipa auditora externa.

Tabela 16 – Constatações decorrentes da Auditoria Externa

Processos do SGQ	
Gestão; Académicos; Ação Social; Recursos Humanos e Avaliação e Melhoria e órgãos e serviços de apoio à gestão	
Área Sensível (AS)	Oportunidades de Melhoria (OM)
Cláusula 6.2 – 1 Cláusula 7.1.3 – 2 Cláusula 8.3.2 – 1	Cláusula 6.2– 1 Cláusula 7.1.3 – 4 Cláusula 7.2 – 1 Cláusula 10.2 – 1
Total: 4 AS	Total: 7 OM

As constatações referidas nas auditorias interna e externa encontram-se em processo de acompanhamento por parte dos “Donos” de processo e responsáveis de serviço.

O IPCB demonstrou capacidade para a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial internacional ISO 9001.

4. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS

4.1. Serviço de Recursos Humanos

O Decreto-Lei n.º 190/96 de 9 de outubro estabeleceu a obrigatoriedade de realização do balanço social para os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, com referência a 31 de dezembro. O balanço social inclui informação sobre a totalidade dos recursos humanos qualquer que seja o vínculo contratual do pessoal ao serviço naquela data. Assim, o balanço social é realizado anualmente, constituindo-se como um valioso instrumento para o planeamento e a gestão dos recursos humanos do IPCB. Através dos resultados do balanço social é possível verificar a composição dos corpos docente e não docente do IPCB, excluindo o presidente, o vice-presidente e o administrador. Na tabela 17 apresentam-se os dados gerais relativos aos Recursos Humanos do IPCB, incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos por carreira e género.

Verifica-se que à data de 31 de dezembro de 2021 o IPCB contava com um total de 642 trabalhadores, incluindo os dirigentes.

Tabela 17 – Recursos Humanos do IPCB, incluindo SAS.

Carreiras	F	M	TOTAL
Dirigente 1º grau	0	1	1
Dirigente 2º grau	1	2	3
Docentes	184	242	426
Técnico Superior	57	24	81
Informática	3	8	11
Assistente Técnico	48	10	58
Assistente Operacional	36	26	62
			642

Pessoal Docente

A constituição do corpo docente do IPCB procura corresponder a necessidades decorrentes da respetiva matriz formativa variando a sua composição em termos de áreas científicas. A distribuição por carreiras obedece ao disposto no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP), vertido no Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, na sua redação atual. Assim o corpo docente do IPCB é composto por uma base de docentes, estável e permanente, à qual se juntam, semestralmente, outros docentes contratados a tempo parcial que dão resposta às necessidades identificadas pelas Unidades Orgânicas. As tabelas e gráficos que se apresentam em seguida mostram a evolução do corpo docente entre 2017 e 2021, refletindo a política de contratação praticada na instituição ao longo dos anos.

O gráfico 1 apresenta a evolução do corpo docente do IPCB desde 2017.

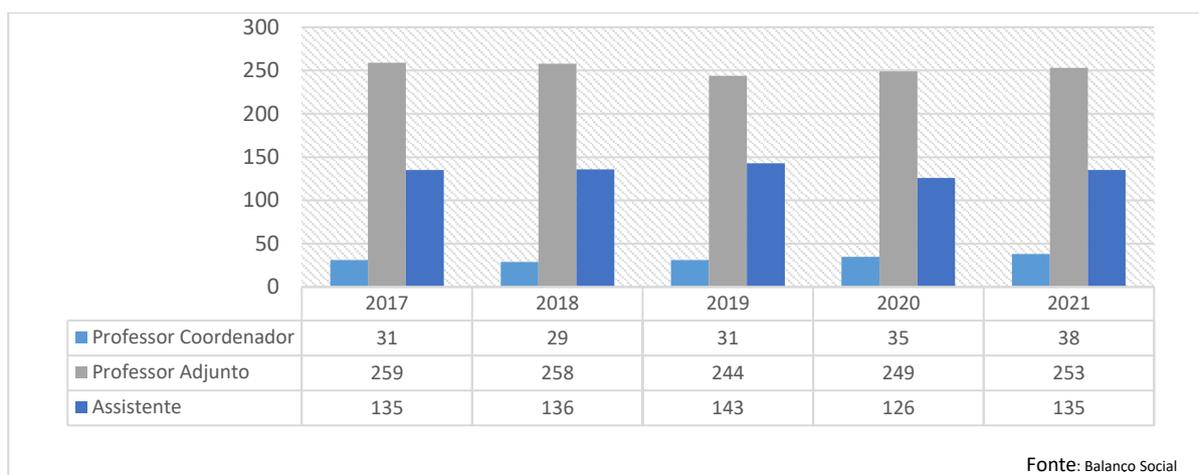


Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho

Quando efetuamos a análise do corpo docente relativamente aos docentes ETI (Equivalente em Tempo Integral), o gráfico 2 permite verificar que, em termos globais, não ocorreram diferenças dignas de nota em 2021 relativamente ao ano de 2020, em termos globais.

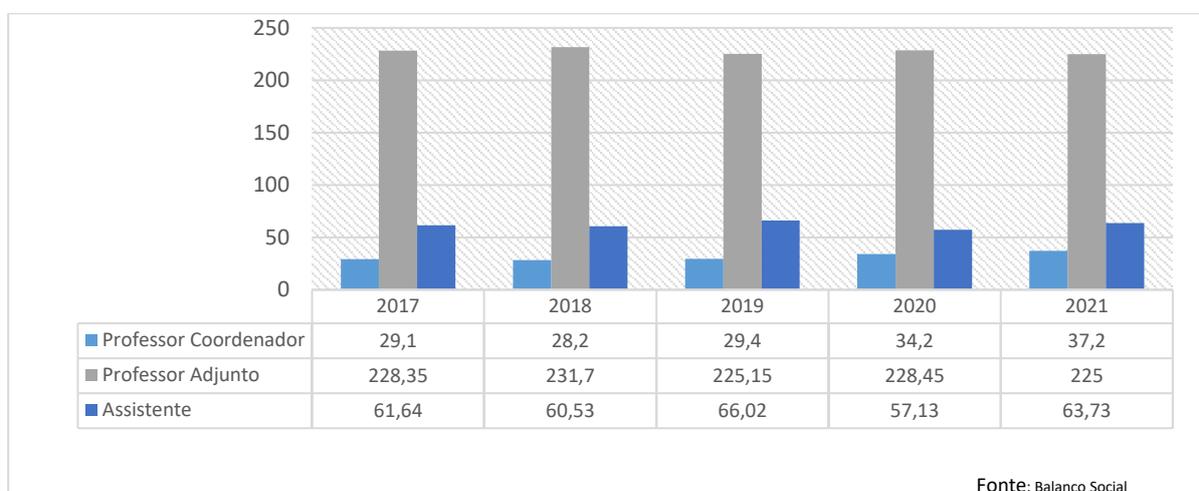


Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI

Distribuição do pessoal docente por género

O gráfico 3 representa a distribuição do pessoal docente do IPCB, considerando o género, permitindo constatar que a maior percentagem de docentes pertence ao género masculino. Esta tendência já havia sido notada no ano anterior sendo que em 2021 a percentagem de docentes do género masculino diminuiu 1% face ao ano anterior.

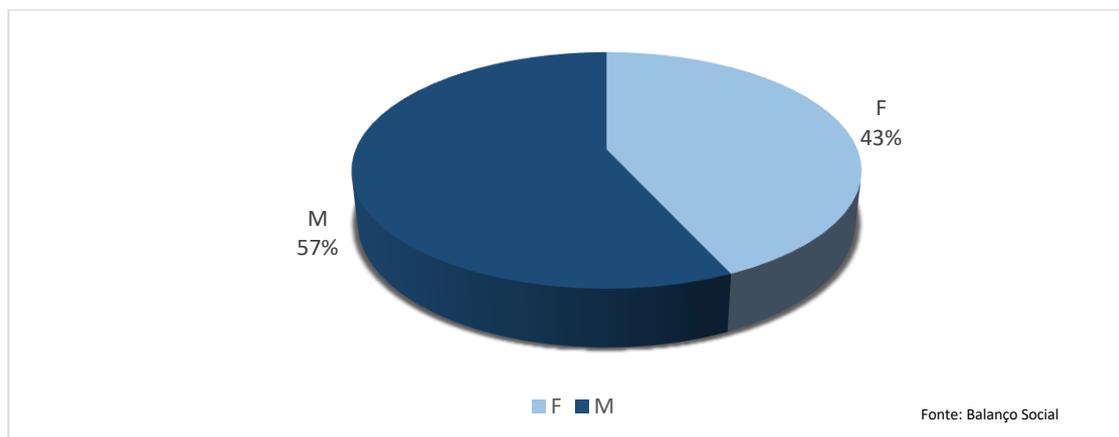


Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género

Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário

Os dados apresentados no gráfico 4 evidenciam que, com exceção das faixas etárias dos 20-24 e dos 25-29 anos, em todas as outras faixas etárias, predomina o género masculino. É importante registar que 45,5% dos docentes apresentam uma idade superior a 50 anos, o que denota a tendência para algum grau de envelhecimento do pessoal docente do IPCB já identificada em relatórios anteriores.

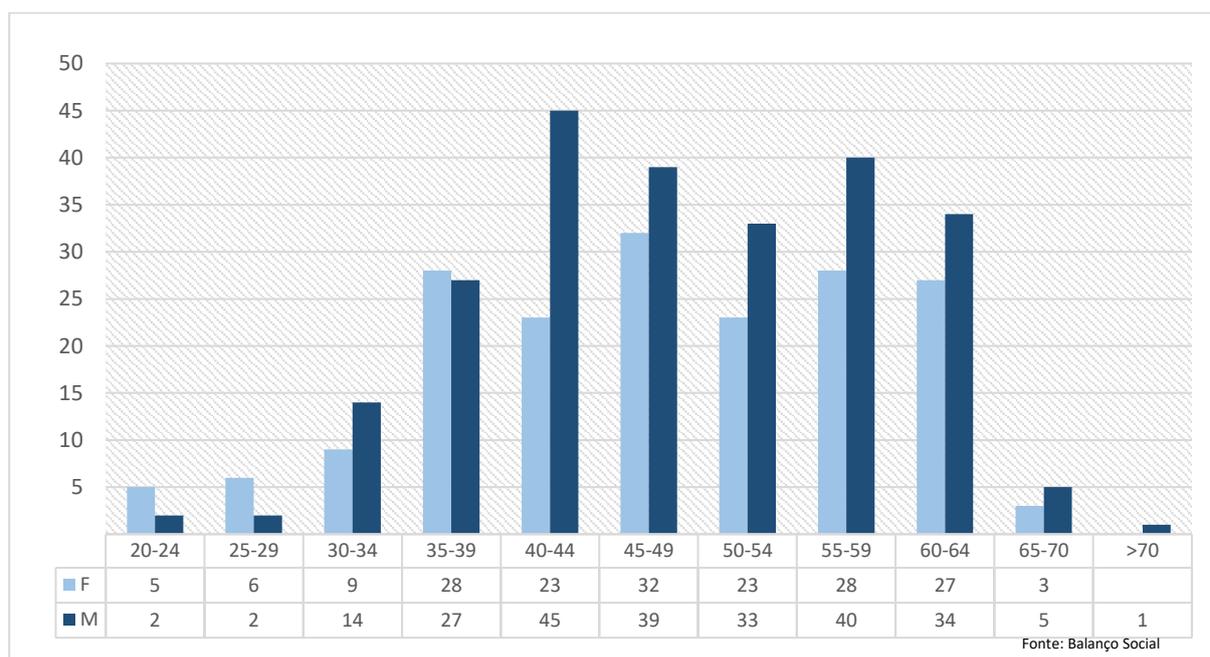


Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário

Distribuição do pessoal docente por género e relação jurídica de emprego

Relativamente à modalidade de relação jurídica de emprego público constata-se que 50,2% dos docentes do IPCB têm contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, enquanto 49,8% possuem um contrato a termo resolutivo certo. Esta modalidade inclui os docentes convidados. O gráfico 5 apresenta a distribuição do pessoal docente por tipo de relação jurídica de emprego público e género. Verifica-se que, nas duas modalidades consideradas, a maioria dos docentes pertence ao género masculino, o que está de acordo com a tendência evidenciada quando se analisou a distribuição do corpo docente face ao género.

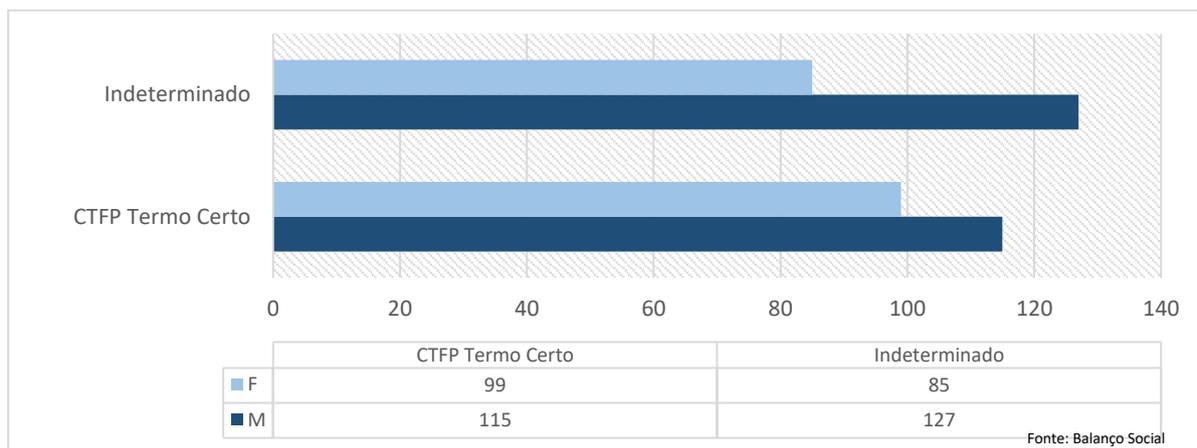


Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente considerando a relação jurídica de emprego público e o género

Distribuição do pessoal docente por género e grau académico em 2021

O gráfico 6 mostra o número total de docentes do IPCB que possuem o grau de doutor, tendo em conta o género e a situação contratual atual.

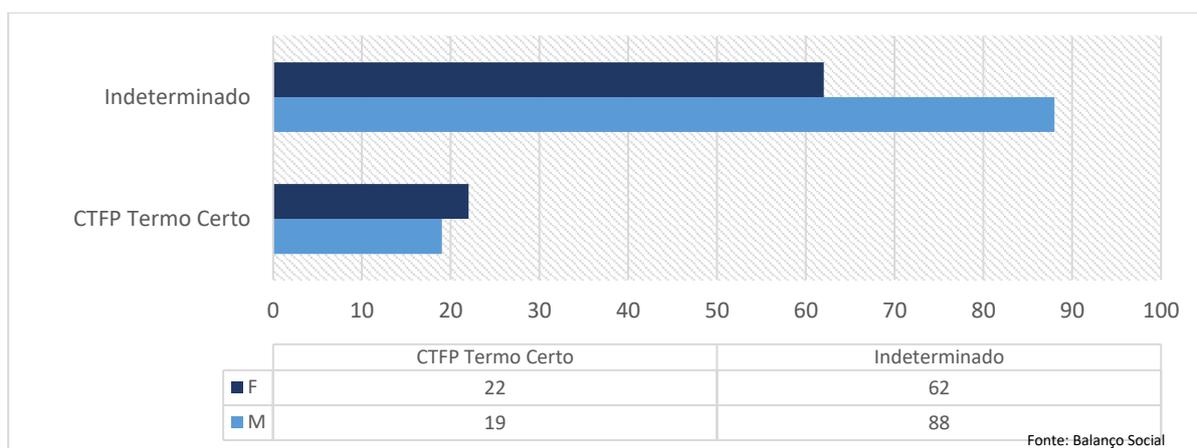


Gráfico 6 - Distribuição de docentes doutorados

Os docentes doutorados correspondem a 78,5% do total dos docentes de carreira do IPCB, sendo que a maioria pertence ao género masculino.

Se se considerar o número total de docentes que lecionam no IPCB por grau académico, verifica-se que o grau de doutor regista o valor mais elevado, correspondendo a 44,8% do total dos docentes. Segue-se o grau de mestre, com 27,7%. Em todos os graus se verifica que o maior número de docentes pertence ao género masculino.

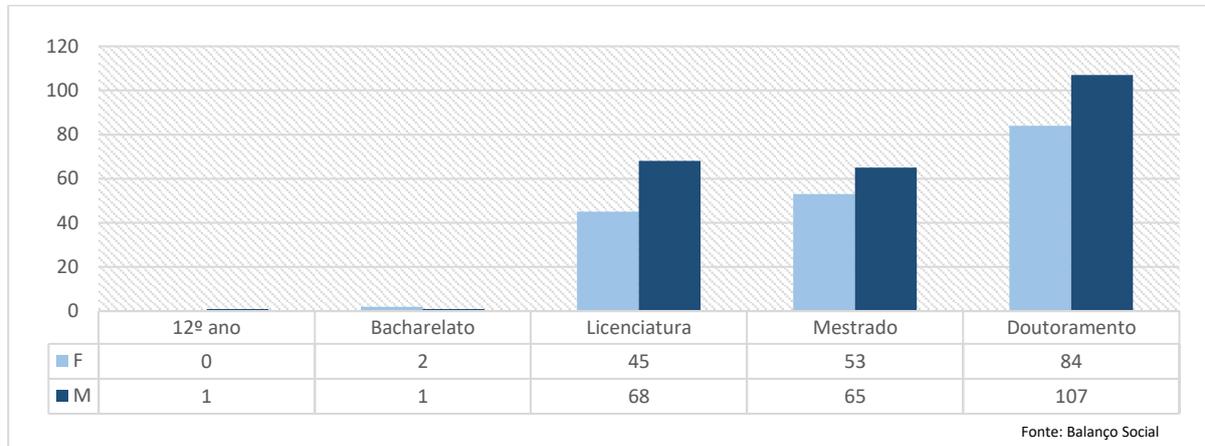


Gráfico 7 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico

Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

O gráfico 8 apresenta a distribuição do pessoal docente por categoria profissional. Os dados mostram que 60,7% dos docentes estão posicionados na categoria de Professor Adjunto, 9,9% dos docentes na categoria de Professor Coordenador e 29,3% dos docentes na categoria de Assistente. Quando se considera o género verifica-se, em todas as categorias profissionais, que a maioria dos docentes pertence ao género masculino.

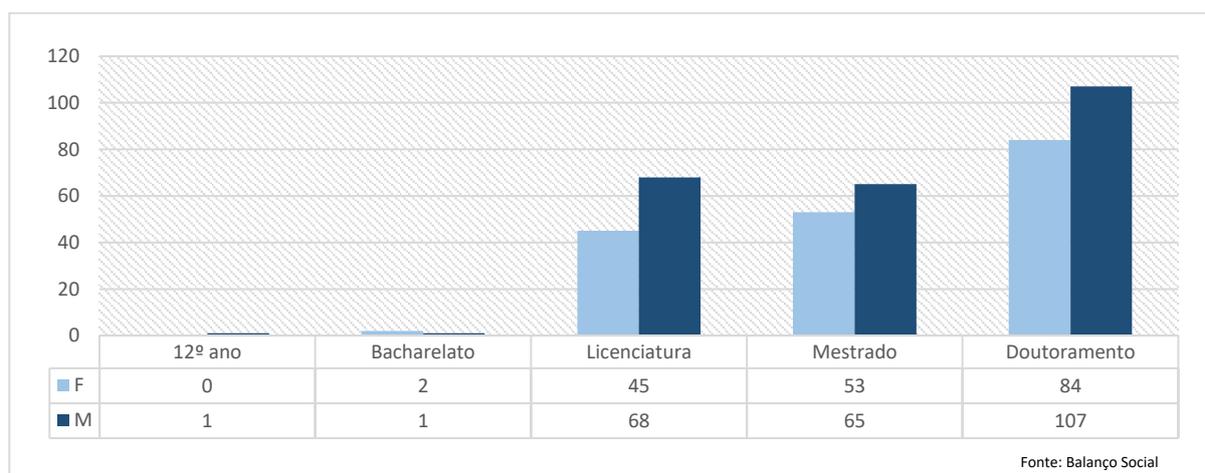


Gráfico 8 - Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

A Lei n.º 65/2017 de 9 de agosto constituiu a primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, que havia aprovado um conjunto de regras complementares ao processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico regulado pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio. Os números apresentados incluem os docentes que transitaram para a carreira docente do ensino superior politécnico ao abrigo da legislação atrás referida, bem como os docentes integrados na carreira no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos na Administração Pública (PREVPAP).

No ano de 2021 concluiu-se o procedimento concursal que levou à integração de 2 docentes na carreira docente do ensino superior politécnico, na categoria de professor Adjunto, na sequência de alteração do sentido do Despacho da 1.ª CAB da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de desfavorável para favorável.

Outras situações

Durante o ano de 2021 foram abertos os seguintes procedimentos concursais para pessoal docente:

- concurso documental para 1 lugar de professor coordenador, na área científica de Direito;
- concurso para um lugar de professor adjunto, na área científica de Ciências Biomédicas Laboratoriais, na especialidade de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica ou área afim;
- concurso para um lugar de professor adjunto, área da Música - Guitarra Portuguesa;
- concurso para um lugar de professor adjunto, na área do Design - área disciplinar de Design de Equipamento;
- concurso para um lugar de professor adjunto, na área de Design - área disciplinar de Design de Moda;
- concurso para um lugar de professor adjunto, na área do Design - área Disciplinar de Design de Interiores;
- concurso para um lugar de professor adjunto, na área de Design - área disciplinar de Modelagem e Confeção de Vestuário;
- concurso para um lugar de professor adjunto, na área Disciplinar de Educação – Didática da Educação Física, Atividades Físicas e Supervisão;
- concurso para um lugar de professor adjunto na área disciplinar Educação/Ciências da Educação–Ensino de Desportos Coletivos/Basquetebol;
- 6 procedimentos concursais para promoção à categoria de professor coordenador, abertos ao abrigo do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho.

Ainda no ano de 2021 registou-se a saída de um professor coordenador e de dois professores adjuntos por aposentação.

Absentismo

Durante o ano de 2021, a taxa de absentismo do pessoal docente do IPCB foi de 12,11% correspondendo a um total de 11.862,00 dias de ausência ao trabalho. Não se verificaram ausências por motivos disciplinares.

Pessoal Não Docente

O número global de efetivos não docentes do IPCB, incluindo os Serviços de Ação Social mantém-se, com ligeiras variações, estável em número de efetivos. Verifica-se, também, que o maior número de efetivos pertence à categoria de Técnico Superior.

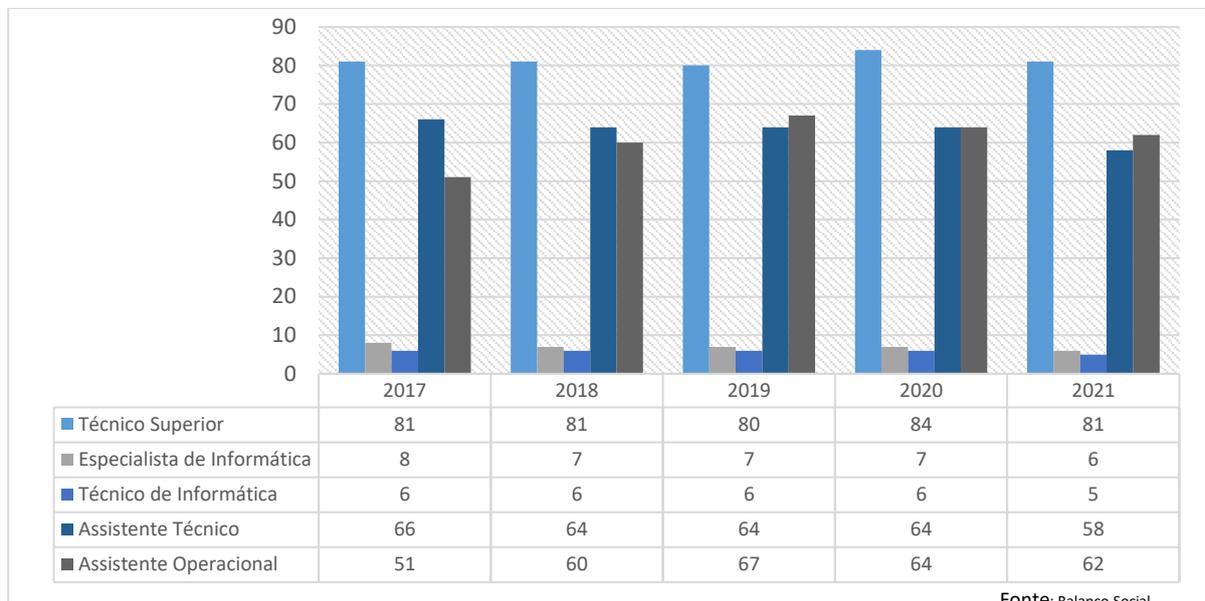


Gráfico 9 - Evolução do pessoal não docente

Distribuição do pessoal não docente por género

Quando se considera o género, contrariamente ao registado para o pessoal docente, verifica-se que a maioria dos elementos pertence ao género feminino, que representam 68% do total de efetivos (gráfico 10).

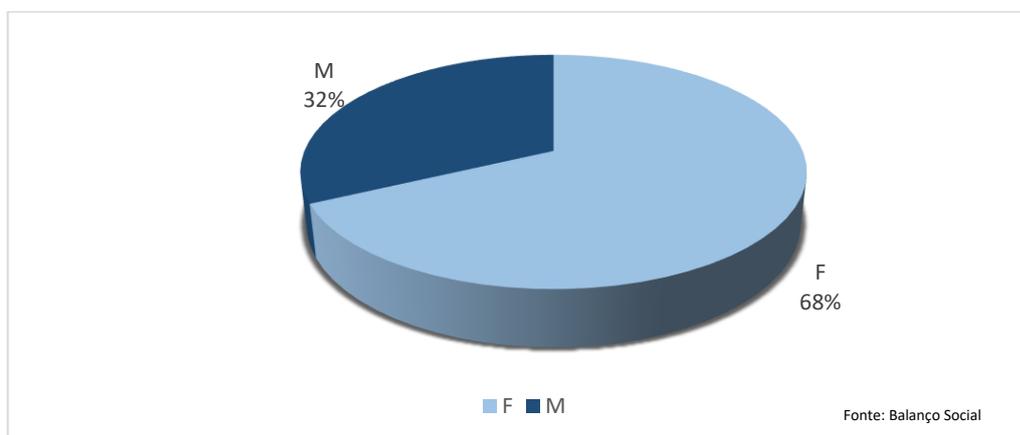


Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género

Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

Relativamente à distribuição dos colaboradores não docentes por faixa etária, verifica-se que a larga maioria dos colaboradores se situa nas faixas etárias entre os 50 e os 59 anos de idade e os 60 e 64 anos de idade o que denota uma tendência de envelhecimento mais marcada do que a do pessoal docente (gráfico 11), sendo que a maioria dos colaboradores, em quase todas as faixas etárias, pertence ao género feminino.

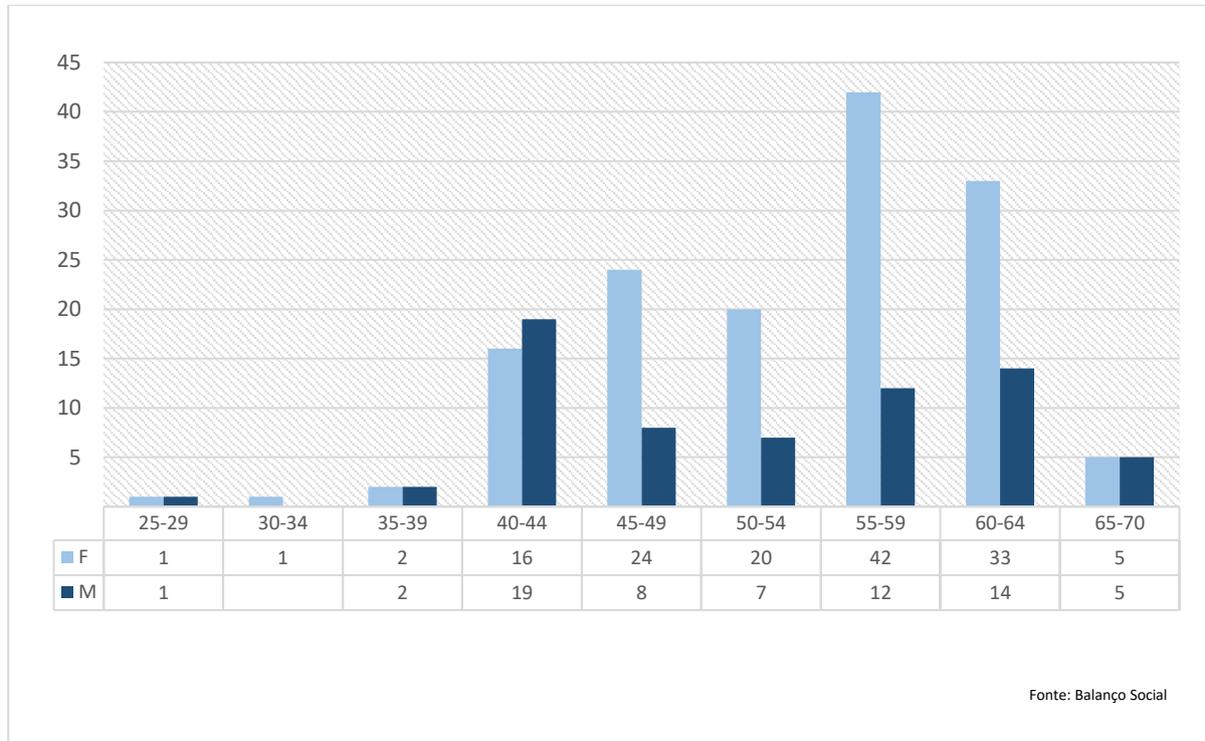


Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

Considerando a modalidade de relação jurídica de emprego público verifica-se que a larga maioria dos colaboradores possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (gráfico 12).

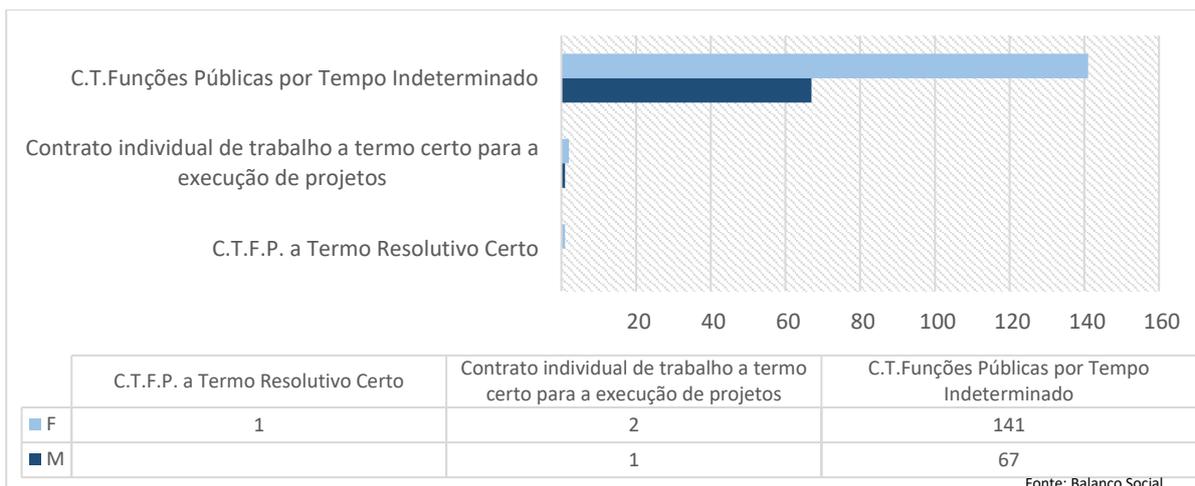


Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/nível de escolaridade

Os dados apresentados no gráfico 13 evidenciam que a maioria dos colaboradores não docentes possui o grau de licenciado, seguindo-se o 12.º ano de escolaridade. Verifica-se, nos dois casos, que a maioria dos elementos pertence ao género feminino em concordância com a distribuição da totalidade da amostra quanto ao género.

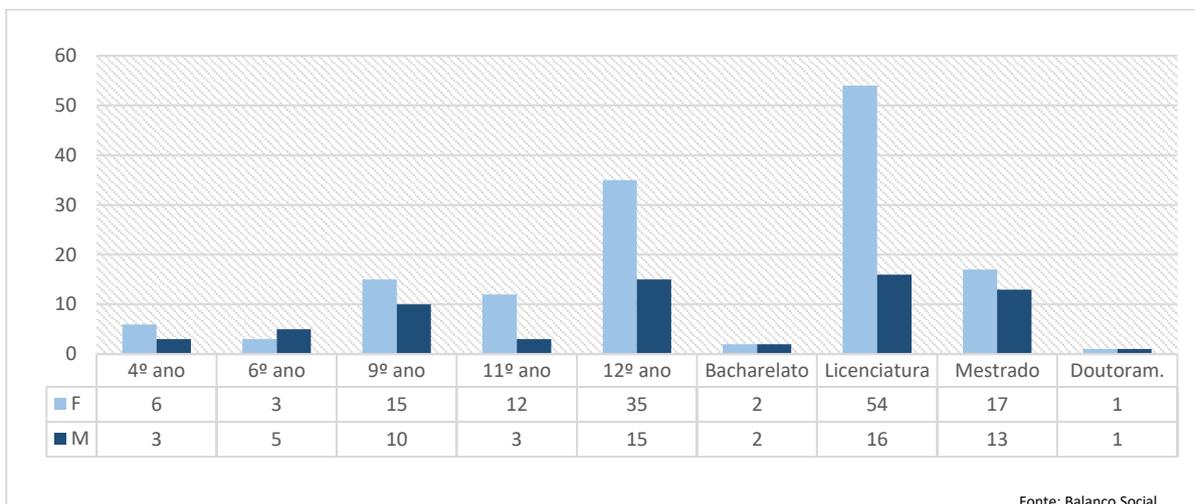


Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/ano de escolaridade

Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

Quando se considera a categoria profissional, verifica-se que a maior concentração de efetivos ocorre nas categorias de Técnico Superior e de Assistente Técnico. Inversamente, verifica-se que na carreira de Informática se concentra o menor número de recursos. Tendo em conta a distribuição dos colaboradores não docentes por categoria quanto ao género verifica-se que, nas categorias de Técnico Superior e Assistente Técnico, o maior número de elementos pertence ao género feminino.

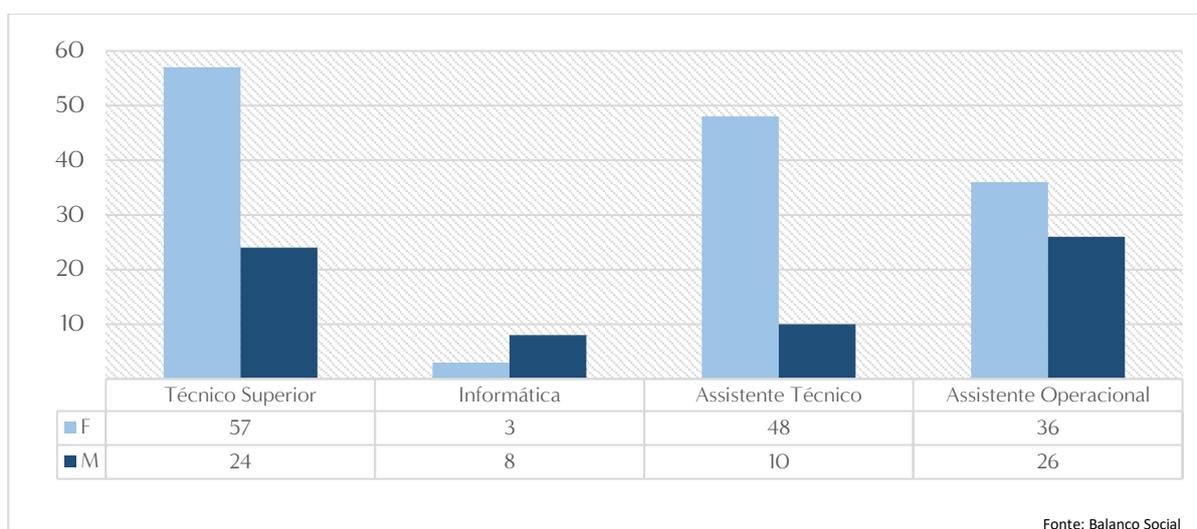


Gráfico 14 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

Absentismo

No ano de 2021 registaram-se um total de 9.635,68 dias de ausência ao trabalho correspondendo a uma taxa de absentismo de 19,76%. O gráfico 15 mostra que o maior número de justificação de ausências ao trabalho cabe na categoria Outros. Esta categoria inclui atividade sindical, situação de bolseiro e equiparado, cumprimento de obrigações, deslocação do responsável de educação de menor ao estabelecimento de ensino, atividade de dirigente associativo voluntário, doação de sangue, férias, formação, missão de bombeiro/socorrismo, participação em mesas de voto, procedimento concursal e tratamento ambulatorio.

Não se verificaram ausências ao trabalho por motivos de cumprimento de pena disciplinar ou de faltas injustificadas como se pode constatar pela ausência destas tipologias no gráfico 15.

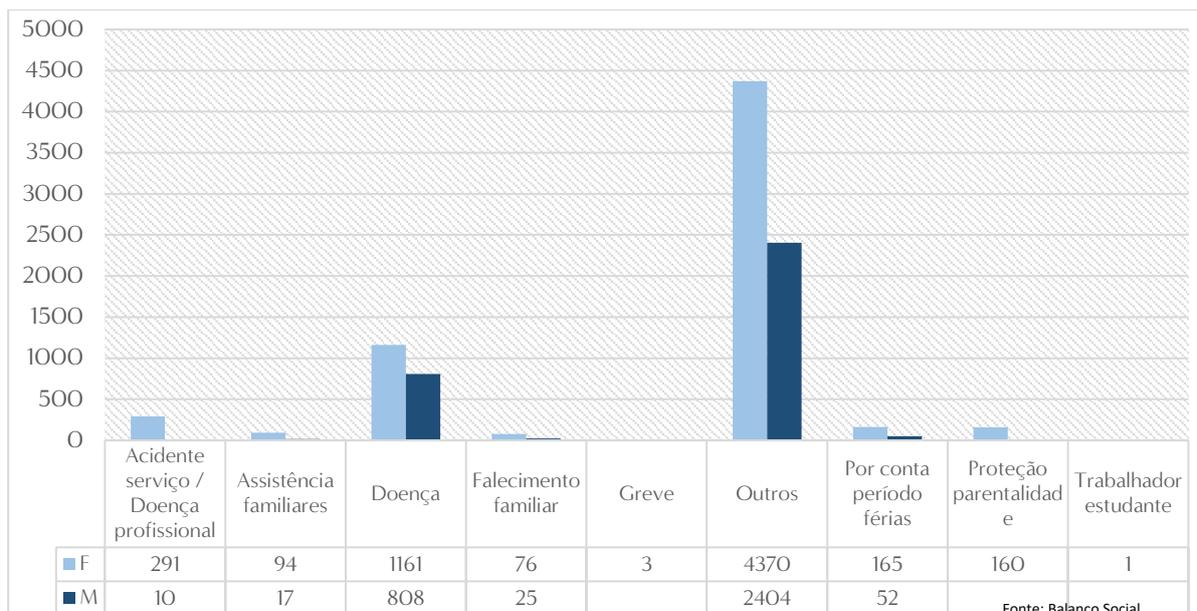


Gráfico 15 – Tipificação do absentismo

Valorização remuneratória

Em 2021 procedeu-se à alteração obrigatória de posicionamento remuneratório do pessoal não docente nos termos do SIADAP. Nessa medida, beneficiaram de valorização remuneratória, por alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, um total de 37 colaboradores.

Outras situações

Tendo em vista a necessidade de assegurar todas as atividades do IPCB e no respeito pelas disposições legais em vigor, foram abertos diversos procedimentos concursais. A lista dos mesmos bem como o respetivo regime são os que constam da lista que se apresenta em seguida:

- procedimento concursal comum para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de técnico superior, a área do design de comunicação – design gráfico, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado;
- procedimento concursal comum para o preenchimento de 1 posto de trabalho a termo resolutivo certo na carreira e categoria de técnico superior, para a área da fisioterapia;
- procedimento concursal comum para o preenchimento de 4 postos de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado;
- procedimento de mobilidade interna para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de técnico superior para a área de bibliotecas.
- procedimento de mobilidade interna para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de técnico superior para o CILCE.

- procedimento de mobilidade interna para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado;
- procedimento concursal para o preenchimento de 1 posto de trabalho na categoria de técnico superior, em regime de contrato de trabalho a termo certo para a realização de tarefas no âmbito de projetos co-financiados;
- procedimento concursal para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado;
- procedimento interno de seleção para mudança de nível na carreira de Especialista de Informática, para 2 lugares na categoria de Especialista de Informática, Grau 1 Nível 3;
- procedimento interno de seleção para mudança de nível na carreira de técnico de informática, na categoria de técnico de informática, Grau 3 Nível 2.

Precedendo a publicação no sítio da internet do IPCB e no Euraxess Portugal foram contratados, ao abrigo do Regulamento de Bolseiro de Investigação do IPCB, 17 bolseiros de investigação para desenvolvimento de trabalho no âmbito de projetos de I&D co-financiados.

O IPCB registou a manutenção em 2021 de 1 assistente técnico e 1 assistente operacional em regime de mobilidade.

Tendo em vista assegurar tarefas básicas, com maior incidência no domínio da limpeza e outros serviços foram realizados um total de 11 Contratos de Emprego-Inserção (CEI) (tabela 17) na sequência da realização de candidaturas ao Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Tabela 17 - Contratos de Emprego-Inserção em 2021

Atividade	ESACB	ESECB	ESART	ESALD	ESTCB	ESGIN	SC	SAS
Limpeza	1	2				1	3	3
Vigilância	-		1					
Serviços administrativos	-							
Técnico de laboratórios	-							

O estabelecimento deste tipo de contratos permitiu atenuar as carências em recursos humanos internos para realização daquelas atividades.

No ano de 2021 mantiveram-se todos os regimes de horário de trabalho previstos no Regulamento Interno de Organização e Duração do Tempo de Trabalho no IPCB tais como: jornada contínua, trabalho por turnos, horários desfasados e teletrabalho. Foram ainda realizadas 620,7333 horas de trabalho suplementar.

Atividade de formação

No ano de 2021, 17,45% de colaboradores não docentes do IPCB realizaram formação (interna e externa).

Foram também registadas as seguintes saídas por aposentação: 1 coordenador técnico; 3 assistentes técnicos; 2 assistentes operacionais.

4.2. Serviços Académicos

Aos Serviços Académicos do IPCB compete a gestão administrativa dos processos de natureza académica durante todo o percurso escolar dos alunos, desde a fase de candidatura até à emissão do certificado ou do diploma.

Os alunos inscritos no IPCB podem ser internos e externos. Os alunos internos são os que frequentam os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, as pós-graduações e os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. Após conclusão, com aproveitamento, de todas as unidades curriculares do plano de estudos do respetivo curso, estes alunos obtêm um diploma ou um grau académico.

Os alunos externos são os que frequentam uma ou várias unidades curriculares, de forma isolada, de um ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado ou de um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre. A sua conclusão não confere qualquer diploma ou grau académico.

Gabinete de Acesso ao Ensino Superior

Desde o ano de 2009 que vem funcionando no IPCB, em estreita colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, sob a responsabilidade dos Serviços Académicos.

As candidaturas nacionais, cuja análise é da responsabilidade da DGES, são efetuadas numa plataforma online, sendo disponibilizado no IPCB, durante o período de candidaturas, um espaço de apoio a todos os candidatos.

No ano letivo de 2021/2022 concorreram ao ensino superior, na 1.ª fase, 64363 candidatos, tendo sido colocados 49452. 82% desses estudantes foram colocados numa das suas três primeiras opções de candidatura. O valor total de colocados representa o segundo valor de colocados mais elevado desde 1989.

No ano letivo de 2021/2022 o IPCB disponibilizou 985 vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) e 60 vagas para o Concurso Local de Acesso (CLA). Na 1.ª fase foram preenchidas 578 vagas (CNA) e 53 (CLA).

No âmbito do novo concurso especial de ingresso no ensino superior para os estudantes que tenham concluído o nível secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados, o IPCB disponibilizou 114 vagas, tendo sido admitidos 36 novos alunos.

Dos 26 cursos de licenciatura com vagas disponíveis para o CNA, a grande maioria teve candidatos matriculados em 1ª opção, nas três fases como se pode verificar no gráfico seguinte:

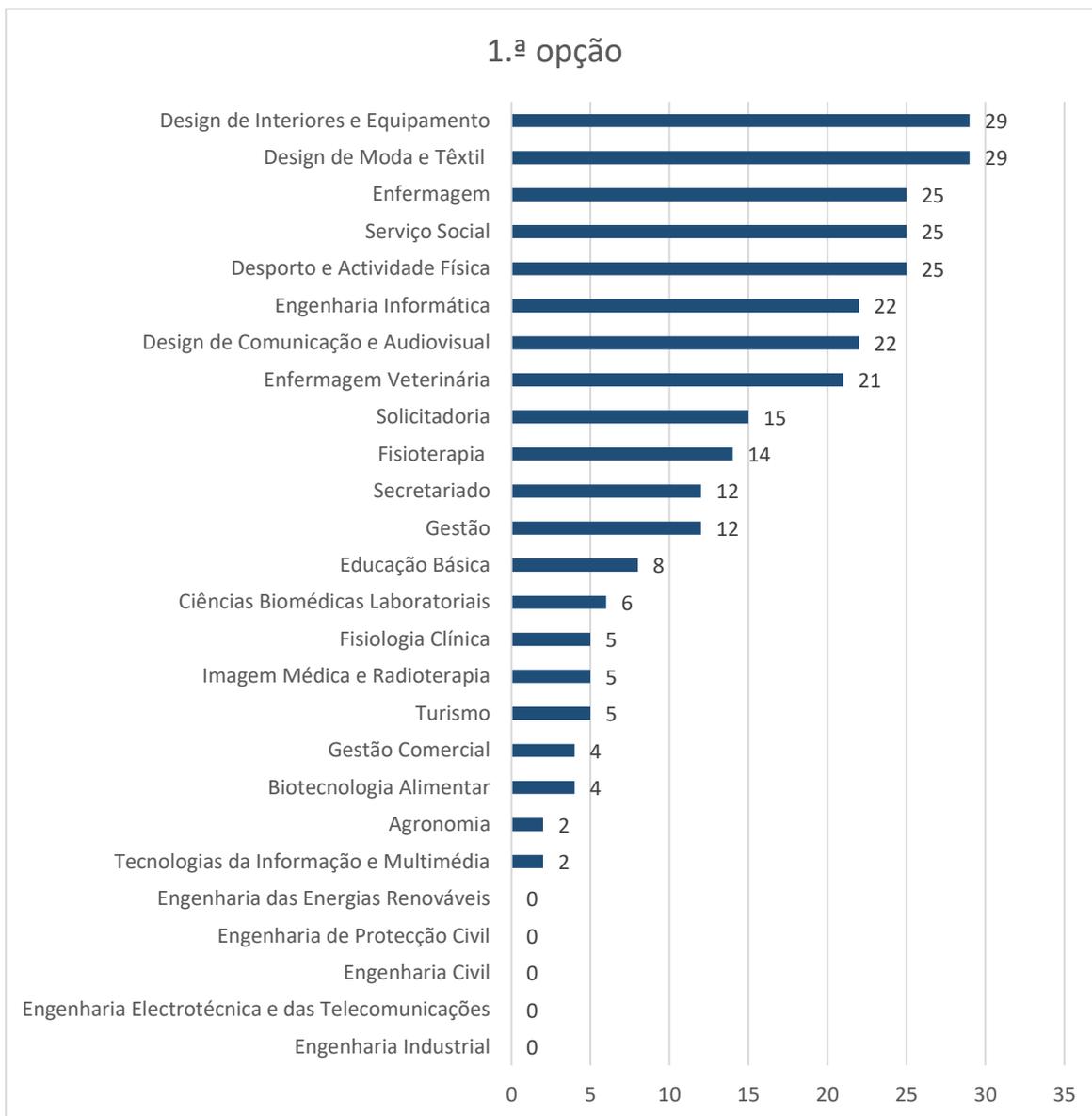


Gráfico 16 - Candidatos matriculados em 1.ª opção

O gráfico 17 apresenta as vagas postas a concurso, os estudantes colocados e os matriculados na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Considerando todos os regimes de acesso, ingressaram no IPCB, no ano letivo 2021/2022, 1259 alunos (682 pelo CNA e concurso local e 577 pelos regimes de mudança de par instituição/curso, maiores de 23 anos; titulares de curso superior, titulares de um curso de especialização tecnológica ou de um curso técnico superior profissional, titulares de cursos profissionais e artísticos, regimes especiais e estudante internacional).

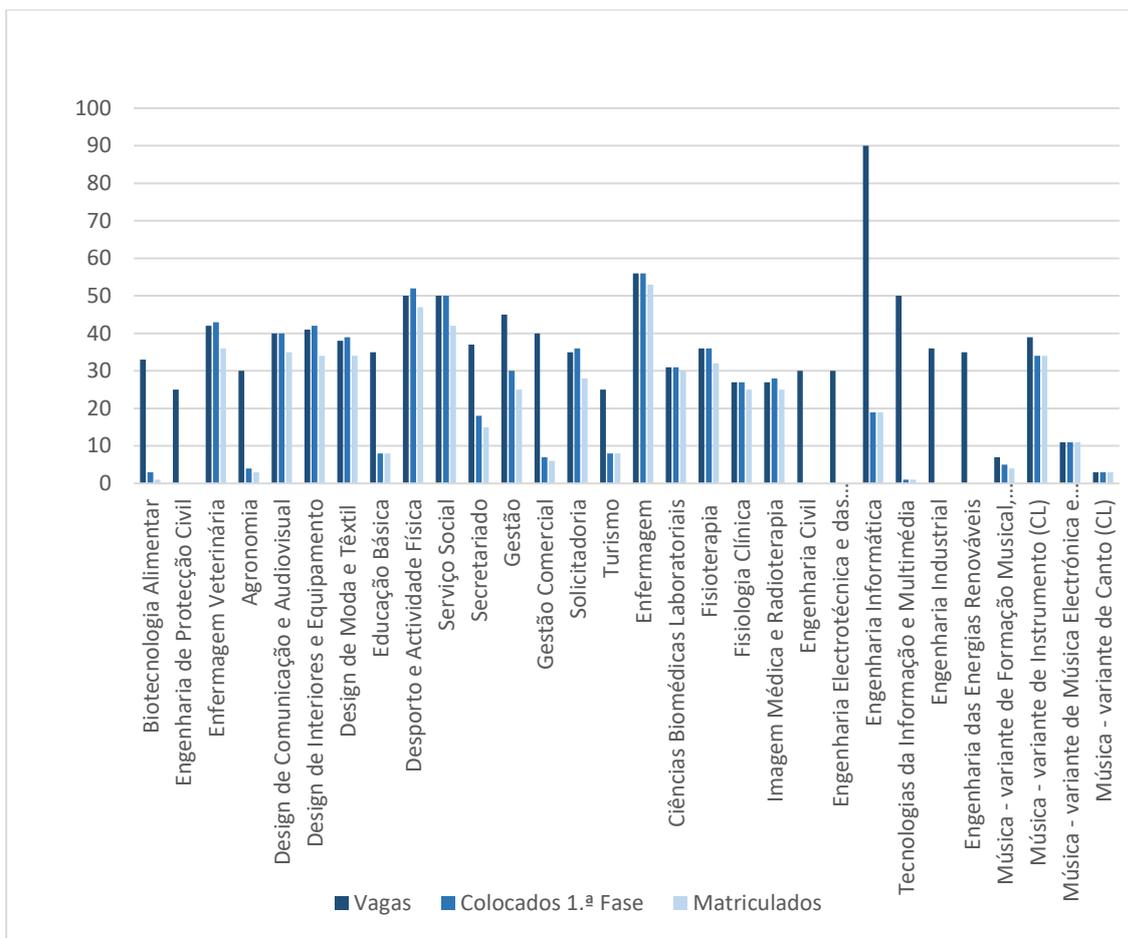


Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados)

A oferta formativa do IPCB, durante o ano de 2021, distribuiu-se por Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, pós-graduações e ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. As tabelas que se apresentam em seguida referem-se aos cursos ministrados em todas as escolas do IPCB por tipo e o respetivo número de alunos.

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

<i>Escola Superior Agrária</i>	
Análises Químicas e Biológicas	9
Cuidados Veterinários	30
Energias Renováveis	3
Produção Agrícola	25
Proteção Civil	4
	71
<i>Escola Superior de Artes Aplicadas</i>	
Comunicação Audiovisual	37
	37
<i>Escola Superior de Educação</i>	
Desporto	47
Assessoria e Comunicação Empresarial	5
Recreação Educativa para Crianças	34
	86
<i>Escola Superior de Gestão</i>	
Restauração e Bebidas	2
Gestão Empresarial	21
	23
<i>Escola Superior de Tecnologia</i>	
Automação e Gestão Industrial	28
Comunicações Móveis	5
Instalações Elétricas e Telecomunicações	4
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	58
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	38
Redes e Sistemas Informáticos	39
	172
<i>Total</i>	389

Licenciaturas

<i>Escola Superior Agrária</i>	
Engenharia de Proteção Civil	54
Enfermagem Veterinária	149
Agronomia	108
Biotechnology Alimentar	72
	383
<i>Escola Superior de Artes Aplicadas</i>	
Design de Comunicação e Audiovisual	185
Design de Interiores e Equipamento	130
Design de Moda e Têxtil	121
Música - variante de Formação Musical, Direção Coral e Instrumental	11
Música - variante de Instrumento	106
Música - variante de Música Eletrónica e Produção Musical	44
Música - variante de Canto	9
	606
<i>Escola Superior de Educação</i>	
Serviço Social	197
Secretariado	114
Educação Básica	100
Desporto e Atividade Física	179
	590
<i>Escola Superior de Gestão</i>	
Gestão Comercial	70
Solicitadoria	157
Gestão Hoteleira	23
Gestão Turística	9
Gestão	151
Turismo	59
	469
<i>Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias</i>	
Enfermagem	270
Ciências Biomédicas Laboratoriais	146
Fisioterapia	161
Imagem Médica e Radioterapia	113
Fisiologia Clínica	119
	809
<i>Escola Superior de Tecnologia</i>	
Engenharia Civil	41
Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	68
Engenharia Industrial	77
Engenharia Informática	299
Tecnologias da Informação e Multimédia	108
Engenharia das Energias Renováveis	53
	646
<i>Total</i>	3503

Mestrados

<i>Escola Superior Agrária</i>	
Mestrado em Inovação e Qualidade na Produção Alimentar	12
Mestrado em Engenharia Agronómica	16
	28
<i>Escola Superior de Artes Aplicadas</i>	
Mestrado em Música	9
Mestrado em Design Gráfico	50
Mestrado em Design do Vestuário e Têxtil	29
Mestrado em Ensino de Música	134
Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário	41
	263
<i>Escola Superior de Educação</i>	
Mestrado em Atividade Física	32
Mestrado em Educação Especial, domínio Cognitivo e Motor	27
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	23
Mestrado em Intervenção Social Escolar	17
Mestrado em Gerontologia Social	27
	126
<i>Escola Superior de Gestão</i>	
Mestrado em Gestão de Empresas	45
Mestrado em Solicitadoria Empresarial	12
	57
<i>Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias</i>	
Mestrado em Cuidados Paliativos	51
	51
<i>Escola Superior de Tecnologia</i>	
Mestrado em Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos	31
Mestrado em Engenharia Civil, área de especialização em Construção Sustentável	4
	35
<i>Total</i>	560

Além dos cursos referidos, funciona ainda:

- Na Escola Superior de Educação (em colaboração com o Instituto Politécnico de Macau) o curso de Licenciatura em Português com 13 alunos.

- No âmbito do protocolo com a Universidade Aberta, funcionaram as seguintes pós-graduações a distância (108 alunos):

<i>Curso</i>	<i>Matriculados</i>
Curso de Pós - Graduação em Gestão de Negócios	58
Curso de Pós - Graduação em Proteção Civil	34
Curso de Pós-Graduação em Sistemas de Informação Geográfica - Recursos Agroflorestais e Ambientais	16

Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 anos (CPAES-M23)

Em 2021, o CPAES M23 funcionou com 42 inscritos, tendo funcionado o módulo de Noções de Economia com 12 inscritos e os módulos de Biologia (ESACB e ESALD), respetivamente com 13 e 17 inscritos.

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

Avaliação dos ciclos de Estudos em funcionamento

Em 2021, devido à situação de pandemia, as visitas de avaliação dos ciclos de estudos do IPCB decorreram a distância (on-line). Decorreram as seguintes avaliações:

- Licenciatura em Biotecnologia Alimentar
- Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil
- Licenciatura em Engenharia Industrial
- Licenciatura em Serviço Social
- Mestrado em Ensino de Música
- Mestrado em Inovação e Qualidade na Produção Alimentar

4.3. Serviços Financeiros e Patrimoniais

Projeto de Orçamento para 2021 – Aprovação

O Grupo IPCB submeteu à aprovação da tutela em 19 de agosto de 2020 o projeto de orçamento para 2021, apresentando uma receita orçamental de 23 482 601 €, equilibrada com uma despesa orçamental de igual montante, tendo o mesmo sido aprovado pelo referido valor.

Do ponto de vista da receita, o orçamento aprovado foi desagregado da seguinte forma:

- Transferências do Orçamento do Estado – 17 910 974 €;
- Outras Transferências provenientes de projetos – 331 283 €;
- Passivos financeiros (POSEUR) – 183 474 €;
- Receitas próprias – 5 056 870 €.

Orçamento de 2021 – Execução

A receita cobrada líquida em 2021 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior), ascendeu a 25 911 924,04 €. Foram efetuados pagamentos no valor de 23 410 366,19 €.

Os pagamentos efetuados, face à receita líquida cobrada, correspondem a uma taxa de realização de 90,35%, conforme o gráfico seguinte.



Gráfico 18 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados

Orçamento de 2021 – Execução – Despesa

O orçamento do Grupo IPCB, desagregado pelos agrupamentos orçamentais de despesa, apresentou as seguintes ponderações, relativamente à despesa paga total:

- Despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais e segurança social) representando 88,90% da execução orçamental
- Despesas com bens e serviços correntes representando 6,82% da execução orçamental
- Despesas com transferências correntes representando 2,01% da execução orçamental
- Outras despesas correntes representando 0,36% da execução orçamental
- Despesas com bens de capital representando 1,92% da execução orçamental.

Os valores apresentados na tabela 18, bem como no gráfico 19, mostram que os encargos com pessoal representam a maior fatia das despesas orçamentais.

Em 2021 as despesas com pessoal ascenderam a 20 811 732,12 €, comparativamente com o valor orçamentado a previsão efetuada foi no montante de 20 824 681 €.

Tabela 18 – Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2021

Execução Orçamental da Despesa a 31/12/2021	Valor	%
Despesas com pessoal	20 811 732,12	88,90%
Despesas com bens e serviços correntes	1 596 873,60	6,82%
Transferências correntes	469 381,42	2,01%
Outras despesas correntes	83 446,82	0,36%
Despesas com bens de capital	448 932,23	1,92%
Total da Despesa Paga	23 410 366,19	100%

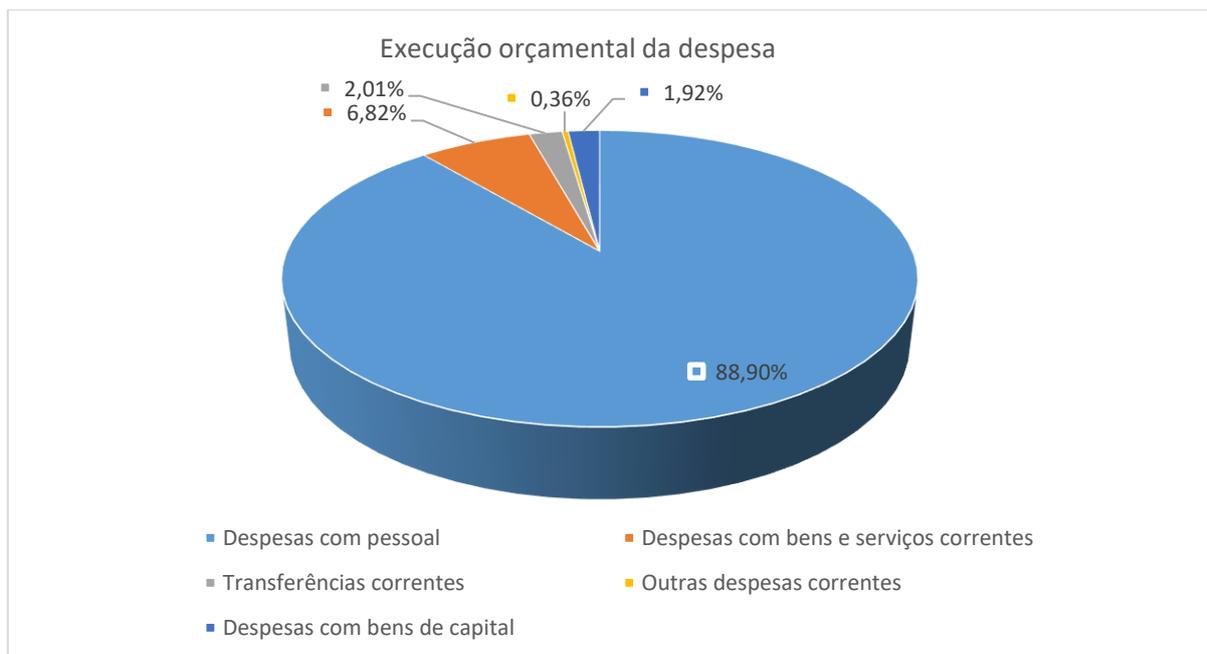


Gráfico 19 - Execução orçamental da despesa

Orçamento de 2021 – Execução - Receita

O orçamento do Grupo IPCB, desagregado pelos agrupamentos orçamentais de receita, apresentou as seguintes ponderações, com maior relevância:

- Taxas, multas e outras penalidades representando 14,26% da execução orçamental;
- Transferências correntes provenientes do Orçamento de Estado representando 69,13% da execução orçamental;
- Transferências correntes – outras representando 4,04% da execução orçamental;
- Venda de bens e serviços correntes representando 2,15% da execução orçamental;
- Outras subsídios correntes representando 4,10%;
- Saldo da gerência anterior representando 6,18 % da execução orçamental.

A análise dos dados constantes da tabela 19, bem como do gráfico 20, permite verificar que a maior fatia das receitas cobradas corresponde às transferências correntes, sendo de salientar que as receitas provenientes do Orçamento de Estado, no montante de 17 911 671,00 €, apresentaram um acréscimo no valor de 313 319 € relativamente ao ano 2020. De referir também que a verba registada na rubrica subsídios correntes, no valor de 1 061 976,82 €, diz respeito ao montante recebido através do FSE – POCH respeitante ao financiamento dos CTeSP.

Tabela 19 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2021

Execução Orçamental da Receita a 31/12/2021	Valor	%
Taxas, multas e outras penalidades	3 695 384,60	14,26
Rendimentos de propriedade	4 800,00	0,02
Transferências correntes - Orçamento Estado	17 911 671,00	69,13
Transferências correntes - Outras	1 047 702,39	4,04
Subsídios correntes	1 061 976,82	4,10
Venda de bens e serviços correntes	557 872,86	2,15
Outras receitas correntes	10,00	0,00
Venda de bens de investimento	8 051,18	0,03
Outras receitas de capital	5 799,03	0,02
Passivos financeiros	100,09	0,00
Reposições não abatidas aos pagamentos	17 490,27	0,07
Saldo da gerência anterior	1 601 065,80	6,18
Total da Receita Cobrada Líquida	25 911 924,04	100,00



Gráfico 20 - Execução orçamental da receita

Conforme referido anteriormente, a percentagem correspondente à rubrica de transferências correntes constitui uma componente essencial na execução do orçamento deste Instituto, representando 69,13% do total da receita. Os dados constantes da tabela 20 evidenciam os montantes relativos a transferências recebidas durante a execução do ano económico de 2021.

Tabela 20 – Transferências correntes

Receita - transferências correntes	
Transf. Correntes – Soc. e Quase-Soc. Não Financeiras - Privadas	11 150,80
ransf. Correntes – Soc. Fin - Bancos e outras instituições financeiras	31 200,00
Orçamento de Estado IPCB	17 911 671,00
Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	16 826,17
Agência Desenvolvimento e Coesão	565 089,22
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas I P	175 399,41
Instituto do Emprego e Formação Profissional	1 730,68
Instituto Nacional Investigação Agrária e Veterinária, IP	1 654,02
Instituto Politécnico da Guarda	15 109,70
Instituto Politécnico de Coimbra	17 572,59
UL - Instituto Superior de Agronomia	8 942,17
Instituto Politécnico de Tomar	7 679,39
Universidade de Aveiro	7 631,51
Municípios	55 455,58
Juntas de Freguesia	500,00
Fundo Social Europeu	20 536,57
União Europeia - Instituições	64 431,46
Países terceiros e organizações internacionais	46 793,12
Total	18 959 373,39

Considerações finais

O saldo orçamental apurado em 2021, no valor de 2 419 784,25€, será utilizado para fazer face ao pagamento de encargos patronais à Caixa Geral de Aposentações.

Importa ainda referir que transitaram de 2021 para 2022 os seguintes encargos, cujo pagamento não foi possível efetuar:

- Encargos com descontos de vencimentos e encargos patronais de dezembro de 2021 – 678 138,85€
- Outros encargos – 31 543,47€.

Na tabela 21 apresenta-se o resumo da execução orçamental dos anos de 2019 a 2021.

Tabela 21 – Resumo da execução orçamental

Rubricas	Ano de 2019	Ano de 2020	Ano de 2021
Receita Cobrada líquida	23 825 507,17	25 903 125,17	25 911 924,04
Pagamentos efetuados	23 326 304,83	24 302 059,37	23 410 366,19
Saldo para a gerência seguinte	499 202,34	1 601 065,80	2 501 557,85

Analisando o histórico da execução orçamental do IPCB pode constatar-se que o saldo que transita para a gerência seguinte sofreu, no ano de 2021 relativamente a 2020, um acréscimo de 61,81%.

A contabilidade de gestão, conforme o disposto na NCP 27, assume-se como um importante instrumento de gestão na análise e controlo de gastos, assim como dos rendimentos e dos resultados das atividades. O IPCB tem procedimentos instituídos de forma a efetuar a imputação dos gastos e rendimentos aos respetivos centros de custo. Contudo, dada a complexidade da apresentação do relato como está referenciado na Norma, ainda não é possível apresentar as divulgações na totalidade exigidas pela NCP 27, uma vez que ainda não se encontra concluída a reestruturação do plano de centros de custos e o facto de estar ainda em desenvolvimento a chave de afetação do pessoal docente e não docente, bem como a imputação dos custos indiretos aos respetivos centros de custo sem os quais não é possível concretizar este objetivo. Situação que prevemos que seja ultrapassada no decurso do exercício 2022.

As declarações relativas aos recebimentos e pagamentos em atraso das entidades públicas referidas no art.º 16º do Lei nº 22/2015, de 21 de fevereiro, constam do anexo II ao presente relatório, conforme prescrito naquela disposição legal.

4.4. Serviços de Ação Social

O IPCB dispõe de Serviços de Ação Social (SAS), que gozam de autonomia administrativa e financeira, e têm como finalidade a prestação de serviços e a concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, que visam contribuir para a melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes do IPCB, tendo como princípios a qualidade, a equidade e o compromisso.

No sentido de informar os estudantes que ingressam pela primeira vez no IPCB, acerca dos apoios que lhes podem ser disponibilizados, foi disponibilizada toda a informação através de mensagem de correio eletrónico.

Os SAS proporcionam aos estudantes do IPCB dois tipos de apoios sociais: apoios sociais diretos e apoios sociais indiretos. É considerado apoio social direto a atribuição de bolsas de estudo, o auxílio de emergência e as bolsas de estudo por mérito. O apoio social indireto corresponde ao serviço de alojamento, serviço de alimentação – refeitórios e bares, serviços de saúde, incluindo consultas de psicologia e apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas e o apoio social extraordinário.

Importa registar, a título de clarificação que os dados apresentados respeitam ao ano letivo 2020/2021 uma vez que à data de realização do relatório de gestão ainda se encontra aberto o período de candidaturas a bolsas de estudo (2021/2022).

Apoio Social Direto

Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são prestações sociais atribuídas aos estudantes em condições de carência económica comprovada, de modo a contribuir para a igualdade material de oportunidades e para a frequência bem-sucedida no ensino superior.

A evolução das bolsas de estudo no IPCB, desde o ano de 2016/17 até ao ano letivo de 2020/21, está refletida na tabela 34. Consta-se que, no ano letivo 2020/2021 o valor da bolsa de estudo mínima foi de 87,20€, o valor médio da bolsa de estudo foi de 129,75 € e o valor da bolsa de estudo máxima foi de 552,39€

Tabela 22 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€)

Bolsa	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Mínima	84,00	84,00	84,00	856,00	87,2
Média	183,38	175,67	163,88	140,11	129.75
Máxima	524,00	517,50	525,79	463,00	552.39

A tabela 23 reflete a evolução do número de bolsas de estudo atribuídas, registada de 2016/17 a 2020/21.

Tabela 23 – Evolução das Bolsas de Estudo

Ano Letivo	Nº Estudantes*	Nº Candidatos	Nº Bolseiros	Bolseiros/ Estudantes	Bolseiros/ Candidatos
2016/17	3784	1448	1228	32%	85%
2017/18	3806	1471	1208	32%	82%
2018/19	4044	1500	1203	30%	80%
2019/20	4283	1553	1250	29%	80%
2020/21	4415	1632	1341	30%	82%

*Estudantes de licenciatura, mestrado, cursos de especialização tecnológica e CTeSP

Dos estudantes que apresentaram candidatura a bolsa de estudo em 2020/2021, 82% beneficiaram deste apoio social direto, valor que corresponde a cerca de 30% do total dos estudantes do IPCB. O orçamento atribuído pela tutela aos SAS não contemplou as verbas referentes ao pagamento das bolsas de estudo, tendo as mesmas ficado retidas na Direção Geral do Ensino Superior. As mensalidades das bolsas de estudo continuam a ser pagas diretamente aos estudantes bolseiros por aquele organismo.

Auxílios de emergência

São bolsas de estudo atribuídas a estudantes em situação de emergência económica especialmente grave, quando esta ocorre durante o ano letivo e nos casos em que não seja enquadrável no âmbito do processo normal de atribuição de bolsa de estudo. No ano letivo 2020/2021 nenhum aluno beneficiou deste apoio.

Bolsas de Estudo por Mérito

Estas bolsas destinam-se a distinguir os estudantes com aproveitamento excecional. Em 2021 foram concedidas, no IPCB, 9 bolsas de estudo por mérito, referentes ao ano letivo 2019/2020.

Outras bolsas

No âmbito das verbas do mecenato foram atribuídas, no ano letivo 2020/2021, 11 bolsas de estudo a estudantes do IPCB no valor de 500,00 € cada.

Apoio Social Indireto

Alimentação

Em 2021, nos períodos em que não estiveram condicionados pela situação pandémica funcionaram os cinco refeitórios existentes, estando localizados, na ESACB, ESECB e ESTCB e nas residências de estudantes de Idanha-a-Nova e de Castelo Branco. As cantinas da ESACB e ESTCB só servem almoços devido à sua localização fora do centro urbano. Todos os outros refeitórios servem almoços e jantares. O serviço de refeições nas unidades alimentares foi assegurado através da concessão dos espaços para prestação do serviço, adjudicado à empresa EUROSSEN.

Os bares (7), tal como os refeitórios, estão concessionados a entidades externas, conforme a situação mais adequada e possível. Os bares da ESECB, ESTCB, ESALD, ESART e da ESG de Idanha-a-Nova são explorados pela empresa concessionária dos refeitórios. Assim, em cada uma das Escolas do IPCB, funciona um serviço de cafetaria e bar e um serviço de *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

Nas residências de Castelo Branco e nos Serviços Centrais do IPCB o serviço de bar é assegurado apenas por um *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

A partir de outubro de 2009, com o acordo da Empresa concessionária dos espaços dos refeitórios, iniciou-se no Refeitório da Residência Prof. Valter Vitorino Lemos de Castelo Branco um serviço, pontual, de almoços, a um preço económico, para entidades convidadas do IPCB e Escolas. O Restaurante Académico serviu, no ano de 2021, 59 refeições (Tabela 24).

A manutenção da situação de pandemia impactou no desenvolvimento normal das atividades. Com a publicação do Despacho n.º 10/2021 do Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (Medidas de contenção, prevenção e o controlo da COVID-19) foram suspensas diversas atividades presenciais que incluíram o encerramento dos bares e refeitórios em alguns períodos determinados, até então em funcionamento. No sentido de mitigar os problemas decorrentes do encerramento destes serviços foi mantido um serviço de *catering* por *take-away* na Residência Valter Vitorino Lemos, em Castelo Branco, e na Residência José Figueiredo Martinho, em Idanha-a-Nova.

Tabela 24 – Restaurante Académico - Refeições

Ano	Nº refeições servidas
2019	678
2020	151
2021	59

Para apoio das várias atividades do IPCB, os SAS deram continuidade à prestação de um serviço de *coffee-breaks*. A tabela 25 permite verificar a evolução do serviço de *coffee-breaks* desde 2019 a 2021.

Tabela 25 – Serviço de *coffee-breaks*

Ano	Nº pessoas servidas
2019 ⁽¹⁾	2343
2020	50
2021	305

(1) Inclui Portos de Honra e aniversários

Alojamento

Tendo em conta a manutenção da situação de pandemia, no ano letivo de 2020/2021 mantiveram-se as restrições no alojamento nas residências de estudantes que apenas disponibilizaram 50% da sua capacidade total de alojamento. Por outro lado, no sentido de não sobrecarregar as famílias com despesas adicionais relativas a alojamento, em sede de Conselho de Ação Social foi aprovada a tarifa de alojamento em 76,79 euros/cama para estudantes bolseiros. Esta situação aliada ao facto de as residências, nesta altura alojarem maioritariamente estudantes bolseiros, provocou, naturalmente, uma diminuição substancial das receitas dos SAS com o alojamento, embora dentro destas limitações se tenha verificado que as três residências de estudantes localizadas

em Castelo Branco registaram uma taxa de ocupação de 100% da disponibilidade e a residência de estudantes de Idanha-a-Nova uma taxa de ocupação de 86% da disponibilidade.

Nas residências de estudantes os serviços de limpeza e portaria, durante o dia, são assegurados por dez trabalhadoras em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Os serviços de portaria noturnos, feriados e fins-de-semana são apoiados pelos estudantes alojados, no âmbito das Bolsas de Colaboração, os quais asseguram o serviço de portaria até às 24 horas durante a semana. Nos fins-de-semana e feriados estes asseguram a portaria das 9h às 24 h. Aos estudantes seleccionados para esta tarefa é-lhes concedida uma bolsa de colaboração, atribuída nos termos do Regulamento de Apoio Social Extraordinário do IPCB.

Encontra-se também em funcionamento em todas as residências o sistema de videovigilância.

Durante o ano de 2021 foram realizados os seguintes investimentos nas residências de estudantes:

- aquisições de 2 secadores de mãos para a Residência de Estudantes José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova);
- aquisição de 1 aspirador para Residências de Castelo Branco;
- aquisição de 3 micro-ondas para Residências de Castelo Branco;
- aquisição de máquina de lavar roupa para a Residência Virgílio Pinto de Andrade (Castelo Branco);
- aquisição de sistema de vídeo vigilância para a Residência Virgílio Pinto de Andrade (Castelo Branco);
- aquisição de máquina lavar à pressão para limpeza dos telhados das Residências de Estudantes;
- aquisições de 2 frigoríficos para a Residência de Estudantes José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova);
- aquisição de aspirador para Residência Valter Vitorino Lemos (Castelo Branco).

Apoio Social Extraordinário

No ano letivo 2017/2018, com a aprovação do Regulamento do Apoio Social Extraordinário do IPCB, foi dinamizado no âmbito dos SAS o funcionamento deste tipo de benefício que visa contribuir para o combate ao abandono escolar, promovendo o sucesso académico dos estudantes.

Este benefício é concedido através do apoio de emergência ou das bolsas de colaboração. O Apoio de Emergência compreende a concessão de produtos alimentares no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades parceiras ou a atribuição de senhas de refeição, dando resposta a situações pontuais de emergência social. As bolsas de colaboração visam compartilhar os encargos dos estudantes em contrapartida da sua colaboração em atividades desenvolvidas nas unidades orgânicas ou nos serviços do IPCB.

Candidataram-se a Bolsas de Colaboração 11 estudantes, tendo 9 beneficiado desse apoio, representando um encargo de 2805,30€

Banco de bens

O Banco de Bens do Instituto Politécnico de Castelo Branco funciona como uma estrutura de recolha, organização e distribuição de bens à comunidade estudantil do IPCB, integrando uma componente de responsabilidade social complementar.

Candidataram-se ao Banco de Bens, no ano letivo 2020/2021, 9 estudantes distribuindo-se 362 bens (bens alimentares não perecíveis, produtos de higiene pessoal, vestuário e material escolar) num total de 500,70 euros.

Apoio às atividades desportivas e culturais

Nos termos do Decreto-Lei nº 129/93 de 22 de abril, e dos artigos 20º e 21º da Lei 62/2007, de 10/09 (RJIES), compete aos Serviços de Ação Social apoiar as atividades desportivas e culturais dos estudantes.

No âmbito das competições promovidas pela *Federação Académica do Desporto Universitário* (FADU) os SAS apoiaram os estudantes que, em representação do IPCB, participaram em competições nas modalidades de Andebol, Basquetebol, Orientação, Ténis e Râguebi. Para além do apoio com os equipamentos desportivos, foram também concedidos os restantes apoios nos termos previstos no Regulamento do Estatuto do Estudante Atleta do IPCB.

Os SAS colaboram com as Associações de Estudantes prestando apoio a nível da organização de eventos, principalmente na área de alimentação, cedência de espaços e transferências de verbas para desenvolvimentos das atividades desportivas e culturais desenvolvidas pelos estudantes.

Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)

No âmbito dos Serviços de Ação Social funciona, a tempo inteiro, desde setembro de 2016, o Gabinete de Apoio Psicológico (GAP). O GAP visa facilitar a integração total do jovem, considerando não só a dimensão académica, mas também a dimensão sócio-afetiva do estudante.

Objetivos do GAP

- Promover sucesso académico;
- facilitar a integração social e autonomia;
- trabalhar a motivação académica;
- trabalhar competências pessoais e profissionais.

Áreas de intervenção

- Acompanhamento psicológico individual e aconselhamento;
- orientação profissional;
- problemas académicos e dificuldades de adaptação;
- estratégias de combate ao stress e ansiedade nos exames;

- gestão e organização de tempo e métodos de estudo;
- apoio psicológico a problemáticas pessoais/relacionais.

O GAP continuou o acompanhamento dos alunos que já frequentavam as sessões no ano letivo anterior e, deu resposta aos alunos que solicitaram acompanhamento pela primeira vez. De junho a dezembro de 2021 o GAP realizou 223 sessões de acompanhamento de estudantes, correspondentes a outras tantas horas de consulta.

Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)

O IPCB tem em funcionamento, desde 2015, o GAENEE, integrado no âmbito dos Serviços de Ação Social. O GAENEE visa garantir a plena inclusão dos estudantes, promover a igualdade de oportunidades no acesso, permanência e sucesso no contexto académico. Em 2021 o GANEE sinalizou 18 estudantes aos quais foi atribuído o Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Especiais.

Recursos humanos

À data de 31 de dezembro de 2021 prestavam serviços nos SAS um total de 19 colaboradores distribuídos de acordo com a informação da tabela 26.

Tabela 26 – Recursos Humanos

Cargo/Carreira/ Categoria	N.º Postos Trabalho Ocupados
Dirigente	1*
Técnico Superior	3
Assistente técnico	4
Assistente Operacional	11
TOTAL	19

(*) Consta do mapa de pessoal e encontra-se nomeado, mas não onera o orçamento dos SAS/IPCB

4.5. Serviços de Apoio

4.5.1. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

As atividades planeadas para o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (CI) relativas ao ano de 2021 foram, na generalidade, cumpridas. As limitações impostas pela pandemia por COVID-19 obrigaram a algumas adaptações, nomeadamente no que que concerne à digitalização de algumas iniciativas. As ações desenvolvidas visaram, fundamentalmente, dar a conhecer a oferta formativa da instituição, aumentar a cooperação entre os públicos internos e externos do IPCB, promover a colaboração institucional e promover o conhecimento junto da comunidade em geral. Para atingir esses objetivos foi realizado um conjunto significativo de ações, nomeadamente:

- promoção da oferta formativa através de inserções publicitárias em jornais, rádios locais e nacionais, e órgãos de comunicação social online – 24;
parceria com o “Estude em Portugal”, com o objetivo de dinamizar a divulgação da instituição junto de estudantes brasileiros interessados em estudar em Portugal ao abrigo do estatuto de estudante internacional.
- Dinamização da presença *online* do IPCB:
 - atualização regular de conteúdos do sítio Internet institucional do IPCB.
- Realização de publicidade nas redes sociais Facebook e Instagram, que alcançaram um total de 8 064 239 pessoas (16 398 059 impressões). Foram alcançadas 1 963 132 de pessoas (3 483 282 impressões) em campanhas de âmbito internacional e alcançadas 5 773 369 pessoas (12 426 509 impressões) em campanhas de âmbito nacional. Foram também efetuados *posts* patrocinados para as 24 edições da Newsletter do IPCB, tendo sido alcançadas 327 738 pessoas (488 268 impressões);
 - dinamização da presença do IPCB nas redes sociais, nomeadamente Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube e Twitter.
- Conceção de materiais de divulgação:
 - desdobráveis, *mupies* e *spots* publicitários.
 - distribuição de desdobráveis com a oferta formativa da instituição, maioritariamente em formato digital (no âmbito da participação em feiras virtuais e disponibilização em plataformas *online*).
- Presença em eventos:
 - feiras de formação vocacional e sessões de divulgação do IPCB em escolas secundárias – 117;
 - Iniciativas institucionais, nacionais e internacionais de representação e divulgação – 4;
 - presença diária na Feira Virtual Inspiring Future, com a participação de estudantes de 235 escolas secundárias e profissionais nacionais e um total de 12.335 visitas ao stand. O IPCB marcou também presença no “Comboio do Ensino Superior”, iniciativa de âmbito nacional, com apresentações online sobre a oferta formativa no IPCB;
 - envio de informação sobre a oferta formativa para disponibilização em 7 feiras de formação vocacional e/ou escolas secundárias onde o IPCB não esteve representado presencialmente.
- Organização de visitas de escolas secundárias e profissionais às Unidades Orgânicas do IPCB.

- Envio de informação sobre atividades desenvolvidas no IPCB:
 - produção de 163 notícias, enviadas à imprensa e disponibilizadas no site institucional do IPCB, tendo-se verificado um total de 1960 referências ao IPCB na imprensa regional e nacional (nos órgãos de comunicação monitorizados pelo Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem do IPCB);
 - envio quinzenal da Newsletter do IPCB a docentes, trabalhadores não docentes, alunos, psicólogos de orientação vocacional e parceiros do IPCB, assim como manutenção de um repositório de todas as edições realizadas na página do IPCB na Internet.
- Quanto à componente audiovisual, foram de novo produzidos vídeos com tipologias diversas, disponibilizados nos canais do IPCB nas redes sociais e na Internet:
 - 9 *infoclips* de carácter informativo;
 - 3 vídeos institucionais de carácter promocional, para divulgação do IPCB, dos seus recursos e meios e a respetiva oferta formativa;
 - 2 vídeos alusivos a momentos importantes da instituição;
 - 6 vídeos no âmbito da iniciativa "IPCB também somos nós";
 - o primeiro vídeo do formato "Histórias da Academia".

4.5.2. Serviços de Informática

Os serviços de informática (SI) constituem um serviço de apoio e desenvolvem a sua ação nos domínios da informática, dos sistemas e tecnologias da informação e das comunicações. Estes serviços prestam apoio às atividades de ensino, investigação e extensão à informatização geral do IPCB, bem como à promoção e divulgação das novas tecnologias de informação. Neste sentido foi prestado durante o ano de 2021 o apoio a utilizadores (*helpdesk*) no âmbito da utilização dos sistemas e tecnologias de informação, assim como o apoio necessário para o decorrer das atividades de ensino, através da instalação dos *softwares* solicitados e configuração dos equipamentos.

Os SI são responsáveis por garantir desenvolvimento informático que permita facilitar os processos, controlar a qualidade e fiabilidade dos dados e da informação, assim como, facilitar a sua apresentação e utilização, garantindo a segurança dos sistemas de informação. Neste sentido, foram desenvolvidas várias aplicações que visam a integração dos vários sistemas de informação, num único portal (My), nomeadamente:

- Manutenção e criação de novos métodos nos *webservices* e na API desenvolvida por estes serviços;
- Manutenção corretiva nos RUC e RC;
- Manutenção corretiva e criação de novas páginas em vários sites do IPCB;
- Manutenção da plataforma de Gestão Académica (Digitalis);
- Melhorias na plataforma de registo de novos alunos na plataforma MY e criação de novos métodos para recuperação de palavra-passe (através da utilização de SMS);
- Manutenção e melhorias nos formulários utilizados no Balcão Único;
- Melhorias na plataforma de gestão de recursos humanos, integrada na plataforma My;

- Manutenção corretiva de várias aplicações existentes na plataforma MY;

Durante o ano de 2021 foram ainda realizadas várias operações de manutenção/atualização nos equipamentos instalados, assim como a participação em diversos procedimentos de aquisição de equipamentos.

Foi ainda implementado o novo sistema de requerimentos que integra com a aplicação de gestão documental, balcão.ipcb.pt, onde foram definidos percursos específicos para cada tipo de pedido.

Durante o ano de 2021 foi ainda instalado e configurado um novo servidor de impressão, que alberga todas as impressoras com contrato de manutenção e impressão do IPCB.

Concluída a instalação do novo *datacenter* do IPCB (módulo contentorizado) situado nas atuais instalação da Escola Superior de Educação, foi efetuada a migração dos equipamentos informáticos e das ligações de fibra ótica que interligam as várias escolas e residências de estudantes para o novo *datacenter*.

4.5.3. Gabinete Técnico

As principais atividades desenvolvidas pelo Gabinete Técnico de IPCB durante o ano 2021 foram os seguintes:

- apoio na elaboração da parte técnica de programas de concurso e cadernos de encargos de empreitadas e prestação de serviços;
- elaboração do processo e acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de empreitadas e prestação de serviços, relacionados com novas construções, num total de 211.715,86€ e de conservação e manutenções num total de 38.678,16€;
- gestão e acompanhamento dos equipamentos de gestão técnica centralizada e CCTV da ESART;
- gestão e acompanhamento dos equipamentos de produção solar térmica nos SAS, ESECB e ESACB;
- gestão da climatização do edifício dos Serviços Centrais;
- gestão e acompanhamento do alarme de intrusão do edifício dos Serviços Centrais e da Presidência;
- gestão e acompanhamento dos sistemas de videovigilância dos Serviços Centrais e da Presidência e das Residências de Estudantes;
- verificação mensal das faturas e elaboração de mapas de consumos, de água, eletricidade e gás, relativas a todas as unidades orgânicas do IPCB;
- gestão e apoio logístico das equipas de manutenção internas e externas ao IPCB, designadamente equipas de manutenção:
- apoio direto nos edifícios do IPCB, para garantia do bom funcionamento das instalações e dos seus equipamentos elétricos e mecânicos;
- acompanhamento do processo de validação dos planos de segurança nas escolas e residências de estudantes do IPCB.
- Apoio à elaboração de candidaturas para investimento em medidas de eficiência energética nos edifícios do IPCB.

4.5.4 Viaturas

Durante o ano de 2021 as viaturas do IPCB percorreram um total de 157.423km. No âmbito da gestão do parque automóvel do IPCB foram recolhidos os dados constantes da tabela 27 que mapeiam as despesas relativas a reparação de viaturas, consumo de combustível, Via Verde e seguros.

Tabela 27 – Despesas com viaturas

Tipo de Despesas	Valor (€)
Reparação	12.220,25
Combustível	20.060,51
Via Verde	4.545,59
Seguros	4.322,80

Considerando os dados constantes da tabela 30 verifica-se que em 2021 foram gastos pelo IPCB um total 41.149,15 euros com as viaturas da instituição.

4.6. Cooperação e Investigação

No âmbito das suas atividades, o IPCB promove o bom relacionamento e a colaboração com inúmeras entidades externas. Esta colaboração é formalizada através do estabelecimento de protocolos. Durante o ano de 2021 foram celebrados um total de 55 novos protocolos de cooperação entre o IPCB e diversas instituições públicas e privadas, conforme enunciado na tabela 28.

Tabela 28 – Protocolos/Parcerias estabelecidos em 2021

Instituição
Wisify Tech Solutions, Lda
NBC – Núcleo de Basket da Covilhã
Centro de Formação de Associação de Escolas Altotejo
Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha a Nova
Hospital de Vila Franca de Xira
Instituto Politécnico de Leira - ESSLei
Câmara Municipal de Castelo Branco
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Make It Special, Lda
Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa - (CIAUD)
SPEAK Castelo Branco (Share your World Lda)
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
APPACM - A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa

Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves
Câmara Municipal de Castelo Branco
Lar Major Rato
Santa Casa da Misericórdia da Sertã
Vellore Institute of Technology (VIT) India
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.
Instituto Politécnico da Lusofonia
Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento
Fuzhou University of International Studies and Trade - China
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2
Beira Serra - Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado
Fuzhou University of International Studies and Trade - China
PSTQB – Associação Portuguesa de Testes de Software
SIBS Processos, SA
Louro & Teodoro
Escola Profissional de Tondela
Associação de Municípios de Alenquer e Cadaval
Fundação Smart City Cabo Verde
Centro Hospitalar do Baixo Vouga
Instituto Piaget
Associação Academia MIAMAS Marvão Internacional Academy for Music, Arts And Science
Centro de Humanização da Saúde (Vs PT ES)
Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias e o Instituto Politécnico de Portalegre
Centro Hospitalar Lisboa Central
Sociedade Portuguesa de Emergência Pré-Hospitalar
Cintramédica – Clínica de Diagnóstico
Câmara Municipal de Castelo Branco
Associação de Basquetebol Albicastrense
Instituto Politécnico de Tomar e Instituto Politécnico da Guarda
COMUNILOG CONSULTING LDA.,
Hospital de Braga
Universidade Federal do Goiás
Associação Tempos Brilhantes
Associação de Apoio aos Estudantes Santomenses de São Tomé e Príncipe
Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto do Fundão
Câmara Municipal de Bissau
Câmara Municipal da Ribeira Grande – Cabo Verde

Instituto Politécnico de Guarda, Instituto Politécnico de Viseu e Universidade da Beira Interior
Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches
Agrupamento de Escolas do Fundão
Agrupamento de Escolas Amato Lusitano
Movijovem - Mobilidade Juvenil, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada

Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER)

O Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional é uma unidade funcional do IPCB que desenvolve as suas atividades *core* na área da transferência de conhecimento entre a academia e o tecido empresarial e institucional.

O CEDER, em conjunto com o Gabinete de Projetos, pretende atuar como polo dinamizador e coordenador de projetos e de desenvolvimento e de prestação de serviços, desempenhando papel de relevo na ligação do IPCB a outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

O CEDER tem vindo, igualmente, a contribuir para promover o empreendedorismo de génese académica, nomeadamente através do concurso Poliemprende, integrado no Programa *Link me UP* - Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo, atuando também em áreas conexas, como a promoção de *spin-offs* e a proteção da propriedade industrial.

Neste contexto, as ações do CEDER concorrendo para a promoção da investigação, desenvolvimento e inovação do IPCB como um todo, desenvolveram-se em articulação com as Unidades Orgânicas e em quatro grandes linhas.

Coordenação da prestação de serviços à comunidade

Nesta linha de atuação, o CEDER prosseguiu a realização de contactos com empresas e instituições, tendo em vista o desenvolvimento de projetos, prestação de serviços especializados, eventos colaborativos e formação executiva de modo a estreitar relações de colaboração.

Neste âmbito foram contratualizadas prestações de serviço entre o IPCB e as seguintes entidades:

- **Suporte Agrícola, Lda.** – Ensaios de laboratório e de campo;
- **Agrupamento de Escolas Amato Lusitano** – Atividades no âmbito dos Clubes Ciência Viva na Escola;
- **Aldeias Históricas de Portugal** – Definição e Operacionalização de Quadro Metodológico para Recolha e Análise de Dados Estatísticos | Rede Aldeias Históricas de Portugal;
- **Escola Profissional Agostinho Roseta** – Atividades no âmbito dos laboratórios da ESALD;
- **AllbeSmart** – Consultoria;
- **Amato Lusitano, Associação de Desenvolvimento:**
 - o Documentário alusivo ao quotidiano cigano;

- Aquisição de Serviços Técnico Especializados de Avaliação de Impacto;
- **Câmara Municipal de Castelo Branco** – Coordenação e gestão das atividades do CATAA;
- **Câmara Municipal de Vila de Rei** – Elaboração do Plano de Estratégico de Desenvolvimento Turístico;
- **Câmara Municipal de Proença-a-Nova** – Elaboração do Plano de Estratégico de do Concelho de Proença-a-Nova;
- **Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão** – Serviços de Enfermagem de Testagem da Covid-19;
- **Câmara Municipal do Fundão** – Estudo na área social - Apoio projetos CSI, CMPIF e Serviços Partilhados das IPSS;
- **AMAC - Associação de Municípios de Alenquer e Cadaval** - Instalação de uma Unidade de Demonstração de Produção e Valorização de Plantas Aromáticas e Medicinais na Serra de Montejunto;
- **Fundo Ambiental:**
 - Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Parque Natural do Tejo Internacional – PNTI
 - Sinalização turístico - cultural e de património no PNTI
- **ULS - Unidade Local de Saúde de Castelo Branco** – Curso SPSS;
- **CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro** – Elaboração do Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Centro (PROT Centro);
- **StandICT_EU:**
 - Serviços em “Standards for Robotics and Autonomous Systems: Ontological Specification for Tasks and Services” – Contrato 01/30;
 - Serviços em “Standards for Robotics and Autonomous Systems: Ontological Specification for Tasks and Services” – Contrato 04/07;
 - Serviços em “Standards for Robotics and Autonomous Systems: Ontological Specification for Tasks and Services” – Contrato 04/30;
- **Stoneshield Engineering, Lda.** – consultoria técnica;
- **I-Danha Incubadora de Inovação Social - Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento** – Constituição de um Painel de Experts, no âmbito de uma das ações previstas na Incubadora, realização de um Concurso de Ideias e suas ações intrínsecas;
- **Instituto de Emprego e Formação Profissional:**
 - Aquisição de serviços de formação para ação de Técnico Especialista em Turismo Cultural e do Património na área do Turismo (UFCD 10734 - 15h);
 - Aquisição de 325h Formação para ação de Técnico Especialista em Turismo Cultural e do Património 01 CET Castelo Branco(Processo 0434)
 - Aquisição de 200h Formação Tecnológica para ação de Técnico Especialista em Aplicações Informáticas de Gestão 02 CET Castelo Branco (Processo 0489);
 - Aquisição de 325h Formação Tecnológica para ação de Técnico Especialista em Turismo Cultural e do Património 01 CET Castelo Branco (Processo 0434);
- **Schreiber Foods Portugal, SA** – Sessões de fisioterapia;

O CEDER colaborou, igualmente, na divulgação das prestações de serviços especializados, sobretudo direcionadas para a micro e pequena empresarialidade local e regional. Esse *portfolio* foi enviado, por correio eletrónico, para

empresas, instituições públicas e organizações associativas, estando o CEDER a coordenar, atualmente, todo esse processo.

Apoio à apresentação e execução de projetos

Neste âmbito, o CEDER, em associação com o Gabinete de Projetos do IPCB, prestou apoio na elaboração das candidaturas, disponibilizando recursos e informações e na gestão administrativa e financeira durante a execução do projeto, sendo a parte financeira executada pelo Gabinete de Projetos do IPCB.

O CEDER efetuou a execução física, bem como a execução financeira, dos Cursos CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, na plataforma do Balcão2020, financiado pelo Centro 2020.

Na tabela 29, apresenta-se o número de projetos de investigação que decorreram no IPCB e outras operações (co)financiadas em cada Programa de (co)financiamento. Na tabela estão incluídas operações que, apesar de terem concluído a sua execução física em anos anteriores, decorreram, ao longo de 2021, designadamente em termos de execução financeira, com pedidos de pagamento e/ou saldos finais.

Tabela 29 – Número de projetos e outras operações, em execução, por programa de (co)financiamento

Projetos em execução por programa de (co)financiamento	Nº
ERASMUS +	6
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia	6
Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)	4
Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020)	8
Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – COMPETE 2020	14
Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO 2020)	7
PAN 2020-2022	1
Programa Operacional Capital Humano (POCH)	1
Total 2021	49

No anexo, apresenta-se a listagem dos projetos que decorreram no ano 2021.

A descrição dos projetos encontra-se disponível, no sítio Internet do IPCB (<https://www.ipcb.pt/ceder/projetos-de-investigacao>).

Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo

Em 2021 ocorreu a 17ª Edição do Concurso Poliempreende, realizada em parceria com os restantes Institutos Politécnicos do país.

Na implementação do Concurso, o IPCB contou com a colaboração de uma equipa para prestar apoio e informações. No total, foram apresentadas 19 ideias (29 participantes) e 7 planos de negócio/projetos (15 participantes), dos quais 5 (13 participantes) foram submetidos à apreciação do Júri Regional do Concurso Poliempreende, no dia 1 de julho, por videoconferência.

No âmbito do apoio ao empreendedorismo foram desenvolvidas as seguintes sessões:

- Sessão *online* de apoio a projetos no âmbito do Concurso Regional Poliempreende “, 21/04/2020;
- Sessão *online* de lançamento do Concurso Regional Poliempreende “, 22/04/2020;
- Curso de Empreendedorismo: da Ideia ao Negócio, 24/04/2020;
- Curso de DESIGN THINKING – Ferramenta para a Inovação e Desenvolvimento do Negócio, 06/05/2020;
- Sessão *online* de apoio a projetos no âmbito do Concurso Regional Poliempreende “, 13/05/2020;
- Sessão *online* de apoio a projetos no âmbito do Concurso Regional Poliempreende “, 21/05/2020;
- Sessão *online* City Hack, 29 a 31/05/2020.

Ainda neste âmbito, o CEDER desenvolveu diversas atividades no âmbito da renovação do registo de marcas e logos do IPCB.

Dinamização de iniciativas

O CEDER colaborou na organização da Conferência Internacional Regional Helix 2020, que decorreu de 29 de junho a 1 de julho de 2020, ISAL - Madeira – Funchal e na Regional Helix 2021, realizada em parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), que decorreu entre 28 e 30 Outubro de 2021, em Lamego.

Tem igualmente participado em diversas dinâmicas colaborativas, de partilha e de *networking* com vista ao desenvolvimento de (novas) parcerias ativas que visam o desenvolvimento de iniciativas de abarcam diversas áreas de atuação, designadamente de futuros projetos e prestações de serviços.

4.7. Internacionalização

No ano de 2021 os objetivos e atuação do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) do Instituto Politécnico de Castelo Branco foram pautados pela pandemia COVID 19 que alterou e condicionou profundamente o normal desempenho da sua atuação. Desde o início da pandemia, alteraram-se prioridades, mudaram-se objetivos e redefiniram-se novas tarefas, obrigações e metas. Com as restrições impostas ao atendimento ao público, o GRI teve de reorganizar e desenvolver uma série de atividades *online* para acompanhar os alunos, prestar a informação necessária e integrar os alunos *incoming*, quando do início e durante a mobilidade. O relatório de atividades de 2021 continua a refletir estas alterações e esta realidade que afetou, particular e profundamente, este serviço.

Neste enquadramento, sintetizam-se seguidamente as ações desenvolvidas, por programa de mobilidade:

A – Programa Erasmus+

Em 2021, o IPCB prosseguiu com a cooperação com o Consórcio ErasmusCentro, para as candidaturas apresentadas à Agência Nacional Erasmus+ para o ano letivo 2021/22 (candidaturas KA103), assim como para a apresentação dos diversos relatórios necessários (Relatório Intercalar I, Relatório Intercalar II e Relatório Final) à execução das candidaturas.

Em 2021, o GRI elaborou uma candidatura individual do IPCB à medida KA103 do Programa Erasmus+. Geriu-se a gestão dos fluxos na plataforma *Mobility Tool*, assim como se coordenou a utilização das credenciais para os cursos linguísticos *online* disponibilizados para os alunos *outgoing* na plataforma *Online Linguistic Support*. Conforme informação nas tabelas 30, 31 e 32, fez-se a gestão da mobilidade de 82 alunos *incoming*, 71 alunos *outgoing*, 6 docentes e 2 não-docentes *incoming* e 19 docentes e 12 não-docentes *outgoing*.

Tabela 30 – Alunos em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

Alunos <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> (estudos e estágios)	2020	2021
<i>Outgoing</i>	56	71
<i>Incoming</i>	81	82

Tabela 31 – Docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

Docentes <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	2020	2021
<i>Outgoing</i>	6	19
<i>Incoming</i>	0	6

Tabela 32 – Não-docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

Não-docentes <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	2020	2021
<i>Outgoing</i>	6	12
<i>Incoming</i>	0	2

Estes números são inferiores aos apresentados em anos anteriores, mas já traduzem alguma recuperação do volume de mobilidade após o pico da pandemia. A maior recuperação ocorreu sobretudo no 2.º semestre do ano 2021.

As mobilidades do 1.º semestre foram preparadas com muita dificuldade e alguns entraves: a incerteza da evolução da pandemia, levou a desistências de alguns alunos, mas também e principalmente, a recusa por parte de muitos parceiros, em aceitar alunos, nomeadamente no caso dos estágios.

Já no 2.º semestre, o abrandar da pandemia permitiu recuperar alguma normalidade, se bem que a grande maioria das mobilidades de estágio ainda tenham sido recusadas.

No que se refere aos alunos *incoming*, a maior quebra de ingressos, registou-se essencialmente no 1.º semestre de 2021, não se manifestando ainda uma recuperação evidente.

B – Estudante Internacional

Em 2021, pelo sexto ano consecutivo, o GRI desenvolveu uma série de atividades, em matéria de captação e recrutamento de estudantes internacionais.

No âmbito dos Estudantes Internacionais, o GRI acompanhou o desenvolvimento e implementação do Projeto PPIN “Portugal Polytechnics International Network” no âmbito do Compete 2020, coordenado pelo CCISP. O PPIN tinha previstas para 2021 várias iniciativas e eventos agendados em matéria de internacionalização e captação de estudante internacional. A manutenção da situação de pandemia impediu a sua execução, obrigando a uma nova calendarização das atividades e ao pedido de prorrogação do projeto junto da entidade financiadora.

Em matéria de estudante internacional, cabe ao GRI a implementação, divulgação e acompanhamento das diversas fases de candidaturas (2 fases em 2021) e posterior tratamento das mesmas.

Após a seleção dos candidatos, o GRI realiza a comunicação/divulgação dos resultados e a emissão de toda a documentação necessária para a vinda dos candidatos para Portugal e posterior matrícula no IPCB, nomeadamente contactos com as delegações consulares portuguesas para a emissão dos vistos, articulação com as diversas Câmaras Municipais e instituições de Cabo Verde e Bissau e representantes dos candidatos. Cabe ainda ao GRI, o acolhimento e ajuda na instalação/integração destes alunos aquando da chegada a Castelo Branco, apoiando nas questões de alojamento, inscrição no SEF, Autoridade Tributária e Centro de Saúde, entre outros.

Em matéria de matrícula e inscrição no IPCB, a responsabilidade é dos Serviços Académicos.

O GRI integra e acompanha os trabalhos da Comissão para a Integração Social e Cultural do Estudante Internacional no IPCB (CISEI) e da recém-criada Rede de Apoio aos Estudantes Internacionais, no âmbito da qual elaborou folhetos para esse público específico, assim como elaborou uma proposta de “Passaporte Académico” para orientação e informação dos alunos quando da chegada a Castelo Branco.

O ano 2021 marcou ainda o arranque de uma nova iniciativa, “Mentoria para o Sucesso”, iniciativa desenvolvida com os Serviços De Ação Social do IPCB, em colaboração com a Nova SBE.

Tabela 33 - Resumo das duas fases de candidaturas de estudante internacional em 2020.

Estudante Internacional	Candidaturas	Admitidos	Matriculados	Matriculados/ /Admitidos (%)
1.ª fase	658	205	153	74,63%
2.ª fase	260	75	49	65,33%
Total	918	280	202	72,14%

O IPCB continuou em 2021 a registar uma grande procura por parte dos estudantes internacionais, mantendo-se a tendência de aumento do número de alunos admitidos nas duas fases do concurso de estudante internacional. Registou-se, no entanto, uma queda nas matrículas dos alunos admitidos (74,63%), tendo sido a percentagem substancialmente menor na 2.ª fase (65,33%). O que poderá facilmente encontrar explicação no facto de 2021 marcar o primeiro ano em que o IPCB exigiu o pagamento de 50% do valor anual da propina no ato da matrícula. Apesar da publicação da portaria n.º 111/2019, e com a agravante da pandemia, continuam-se a registar atrasos na emissão dos vistos, que impedem os alunos a chegar no início do semestre, comprometendo em muitos casos, o sucesso académico no 1.º ano. O encerramento do atendimento ao público das Secções Consulares, por razões epidemiológicas, dificultou ainda mais a emissão dos vistos.

A pandemia teve ainda uma consequência direta na arduidade da vinda dos alunos para Portugal, registando-se dificuldades acrescidas nas viagens com o aumento significativo dos preços, diminuição dos voos e/ou fecho dos espaços aéreos. Assim, em finais de 2021, estavam presentes em Castelo Branco, somente 96 alunos dos 202 matriculados pela 1.ª vez em 2021/22. Comparativamente com o mesmo período de 2020, este número representa uma diminuição muito importante.

C - Cooperação com o Instituto Politécnico de Macau

Em 2021, pelo 6.º ano consecutivo, no âmbito do Protocolo Bilateral assinado, prosseguiu a cooperação com o Instituto Politécnico de Macau – IPM. A pandemia também afetou grandemente esta cooperação o que levou à interrupção prematura da estada dos alunos em Castelo Branco no 1.º semestre optando pela modalidade de ensino *a distância*. O 2.º semestre foi igualmente assegurado *online* no mesmo modelo.

D – Outros programas/medidas.

Em 2021, tentou-se manter a implementação das candidaturas ICM do IPCB e do Consórcio de 2019 e 2020. Porém, e mais uma vez, a pandemia obrigou a cancelar e protelar a maioria das ações previstas. Face a esta situação somente se realizaram mobilidades *outgoing* de docentes e não docentes nos últimos meses do ano, assim como recebemos em outubro um aluno *incoming* do Instituto Superior Politécnico de São Francisco de Assis.

Foram canceladas e sujeitas a reembolso, inúmeras mobilidades *outgoing* e *incoming* com os diversos parceiros de Marrocos, Argélia, Tunísia, Índia, Palestina e Bósnia. Foram igualmente adiadas mobilidades por falta de emissão de vistos.

Foi solicitado à Agência Nacional Erasmus+ a prorrogação das Convenções Financeiras até finais de 2022 ou 2023 quando possível, numa tentativa de não perder o financiamento obtido.

5. Alterações em questões externas e internas relevantes para a Instituição e SGQ

A principal alteração interna que eventualmente se perspetiva para a Instituição centra-se na homologação dos novos estatutos por parte da tutela. A homologação implicará o consequente início dos trabalhos conducentes à operacionalização da reestruturação organizacional aprovada pelo Conselho Geral.

Quanto a questões externas deverá o IPCB manter a aposta forte que tem vindo a implementar ao nível do reforço no relacionamento com a comunidade empresarial e institucional, regional e nacional, de forma a intensificar o papel da Instituição enquanto elemento fundamental do desenvolvimento estratégico da região e do país. No que concerne à internacionalização deverá ser mantida a aposta na captação de estudantes internacionais.

6. Oportunidades de melhoria e Ações a priorizar

- Fomentar a identificação de riscos e oportunidades quer ao nível da organização quer ao nível dos processos e o seu acompanhamento, bem como a definição de ações adequadas, para antecipar o seu impacto;
- Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento;
- Recorrer a ferramentas digitais disponíveis por forma a agilizar o desempenho dos processos nomeadamente workflow e/ou utilização de assinaturas digitais (cartão do cidadão/chave móvel digital), promovendo a desmaterialização de processos;
- Rever procedimentos e instruções de trabalho em concordância com as mudanças organizacionais que venham a ocorrer na instituição.

ANEXOS

Anexo I

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE (Monitorização)

Ano: 2021

Objetivo	Medida/ação			Realizada (S/N)	Indicador	Meta	Concretização Medida	Responsável	Concretização Objetivo (%)
	Nº	Descrição	Peso						
Diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e promover a formação ao longo da vida	1	Oferta de cursos na modalidade de Ensino a Distância	10%	S	Nº de cursos	4	5	VPNC	70%
			20%	S	Nº de estudantes	100	108		
	2	Oferta de cursos na modalidade de Ensino a Distância, em colaboração com a RIUL - Rede Internacional de Universidades Lectoras	20%	S	Nº de cursos	1	1	VPNC; Natividade Pires	
	3	Oferta de CTeSP em cooperação com empresas	30%	N	Nº de CTeSP	Mínimo de 2	1	VPNC	
	4	Melhoria de eficiência ao nível da oferta formativa (CTeSP; Licenciaturas)	20%	S	% de cursos com mínimo de 15 estudantes novos	90%	92,40%	VPNC	
Promover uma preparação sólida dos estudantes procurando melhorar a taxa de empregabilidade e reforçando o acesso dos estudantes a práticas de investigação	5	Oferecer certificação de competências reconhecida por fabricantes mundiais de software relevantes para o mercado de trabalho	20%	N	Nº de estudantes	200	83	VPNC	80%
	6	Envolver estudantes nas atividades de investigação das UID do IPCB	20%	S	Nº de estudantes	50	132	VPNC	
	7	Realizar feiras de emprego	10%	S	Nº de eventos	2	2	LF	
			10%	S	Nº de empresas envolvidas	20	22		
	8	Fomentar a presença de diplomados na rede profissional LinkedIn	20%	S	% de aumento do número de diplomados	10%	19,30%	VPNC	
9	Melhorar a taxa de empregabilidade global dos diplomados do IPCB	20%	S	Taxa de empregabilidade	90%	94,30%	VPNC		
Fomentar a melhoria das práticas de aprendizagem, promovendo a qualidade do ensino, o sucesso escolar e a orientação para o exercício da profissão	10	Promover programas de formação para docentes sobre metodologias de ensino a distância	10%	S	Nº de formações	2	2	VPNC	70%
	11	Fomentar a utilização dos mecanismos de garantia interna de qualidade do processo formativo	5%	N	% de Fichas de Unidade Curricular (FUC) elaboradas	Acima de 95%	83%	VPNC	
			5%	N	% de Relatórios de Unidade Curricular (RUC) elaborados	Acima de 90%	74%		
			10%	N	% de Relatórios de Curso (RC) elaborados	Acima de 90%	47%		
			10%	S	% de docentes com classificação positiva nos inquéritos de opinião do estudante sobre a atividade docente	Acima de 95%	99,50%		
	12	Fomentar a utilização da plataforma de <i>e-learning</i> do IPCB	10%	S	% dos utilizadores satisfeitos com a informação disponível nas plataformas	80%	90,20%	VPNC	
	13	Realizar a avaliação interna dos ciclos de estudos ministrados e efetuar as alterações necessárias	10%	N	Acreditação por período máximo	60%	50%	VPNC	
10%			S	Acreditação	100%	100%			
14	Promover o crescimento da taxa de sucesso nas Unidades Curriculares dos cursos do IPCB	10%	S	Taxa de sucesso (Nº de aprovados/ Nº de inscritos)	65%	76%	VPNC		
15	Promover formações adequadas ao tecido organizacional local e regional ou no âmbito das ordens ou associações profissionais	20%	S	Nº de formações	4	7	LF		
Promover o alinhamento estratégico da Instituição com a coordenação da atividade de investigação das Unidades e Investigação e Desenvolvimento	16	Implementar a prática de reuniões de trabalho no Conselho estratégico da Instituição com Coordenador de Investigação (CCI) do IPCB	35%	S	Nº de reuniões anuais do CCI	3	3	VPNC	70%
	17	Promover a integração dos investigadores do IPCB nas Unidades de Investigação (UID) do IPCB	30%	N	% Investigadores integrados/total de docentes do IPCB	50%	43%	VPNC	
	18	Implementar programa sistemático de avaliação interna das UID do IPCB	35%	S	Relatório de atividades	1 relatório por UID	1 relatório por UID	VPNC	
Promover a interdisciplinaridade e a utilização comum de recursos para a sociedade que vise a promoção global da investigação	19	Desenvolver atividades de transferência de conhecimento para a sociedade	20%	S	N.º ações com transferência de conhecimento para a sociedade	12 ações	13 ações	LF	100%
	20	Melhorar o apoio do CEDER à elaboração e execução dos projetos de investigação	60%	S	Grau de execução dos projetos	Acima de 85%	90%	LF	
	21	Promover a divulgação da produção científica no Repositório Científico do IPCB (RIPCIB)	20%	S	Obrigatoriedade de divulgação para efeitos de se usufruir de apoios internos	Despacho	Despacho nº 04/21 Apoio à produção científica e à qualificação dos docentes – ano 2021	Presidente	

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE (Monitorização)

Ano: 2021

Objetivo	Medida/ação			Indicador	Meta	Concretização Medida	Responsável	Concretização Objetivo (%)	
	Nº	Descrição	Peso						Realizada (S/N)
Promover o aproveitamento máximo das oportunidades e oportunidades de financiamento a nível regional, nacional e internacional	22	Disponibilização de informação sobre programas e oportunidades de financiamento a atividades de ID&T	30%	S	N.º workshops internos sobre programas e oportunidades de financiamento	2	29	LF	100%
	23	Desenvolver projetos em co-promoção com empresas	35%	S	N.º de projetos	4	18	LF	
	24	Disponibilizar na página web do IPCB informação sobre ID&T do IPCB	35%	S	Informação disponibilizada	100% dos projetos com informação disponibilizada	100% dos projetos (em curso) com informação disponibilizada	LF	
Fortalecer a participação do IPCB como um catalisador de sinergias a nível regional, contribuindo para o desenvolvimento da cidade, da região e do país	25	Participação em atividades e projetos de prestação de serviços especializados desenvolvidos em parceria com as autarquias e as Comunidades Intermunicipais	25%	S	N.º projetos desenvolvidos em parceria	6	7	LF	100%
	26	Promover a difusão e divulgação de informação relevante sobre a produção científica do IPCB, a nível interno e junto dos <i>stakeholders</i>	25%	S	N.º divulgações por ano	12	75	LF; GCII	
	27	Promover o desenvolvimento criativo e cultural da região e país	25%	S	Nº eventos realizados na região e país	20	31	Presidente	
	28	Disponibilização de cursos de curta duração	25%	S	N.º de cursos	5	6	Presidente; LF	
Promover a posição do IPCB como uma referência de inovação e empreendedorismo e participação em redes nacionais e internacionais	29	Promover a cultura para o empreendedorismo junto da comunidade académica	35%	S	N.º estudantes e diplomados do IPCB que participam em ações e projetos	200	320	NC	100%
			35%	S	N.º de ações, workshops e sessões informativas sobre empreendedorismo	8	19		
	30	Apoio à criação de <i>start-ups</i> tecnológicas do IPCB	30%	S	N.º planos de negócios realizados	4	12	NC	
Fomentar a participação ativa das pessoas nas decisões estratégicas do desenvolvimento do IPCB	31	Considerar propostas dos Diretores na elaboração do plano anual de atividades	50%	S	Compilação dos contributos	Outubro	Efetuada compilação dos conteúdos	Presidente	100%
	32	Promover a consulta pública de documentos	50%	S	Documentos disponibilizados	100%	Documentos disponibilizados em https://www.ipcb.pt/ e em https://intranet.ipcb.pt/	Administrador	
Proceder à renovação do corpo docente e proporcionar a progressão na carreira	33	Analisar detalhadamente os processos de contratação de modo a não ultrapassar os limites por UO do ano anterior	80%	S	Número de ETI por UO	Igual ou inferior ao ano anterior	Mapa de contratação RH	Presidente; Administrador	100%
	34	Apoio à produção científica dos docentes	20%	S	Despacho	Janeiro	Despacho nº 04/2021 Apoio à produção científica e à qualificação dos docentes	Presidente	
Promover a igualdade de oportunidades de acesso, reconhecer e dignificar o papel de todos bem como a igualdade de género	35	Promover a formação dos trabalhadores	20%	S	Despacho de apoio à qualificação	Janeiro	Despacho nº 05/2021 Apoios à qualificação do pessoal técnico, administrativo e operacional do IPCB para o ano de 2021	Presidente;	80%
			20%	N	% de trabalhadores em formação	50%	17,45%	Administrador	
	36	Atribuição do Prémio de Mérito profissional para trabalhadores não docentes	30%	S	Entrega do Prémio	Outubro	Outubro	Presidente; Administrador	
	37	Promover o conhecimento dos serviços entre todos os trabalhadores	30%	S	Iniciativas de partilha de conhecimento entre os serviços	1 iniciativa	1 iniciativa	Administrador	
Fomentar uma cultura de rigor financeiro e melhorar a gestão	38	Definir <i>plafonds</i> anuais para as Escolas	50%	S	Despacho	Janeiro	Despacho nº 12/2021 Definição de Plafonds Orçamentais para as Unidades Orgânicas	Presidente; Conselho de Gestão	100%
	39	Gerir eficazmente os recursos através de rigoroso controlo orçamental e envolvimento dos diretores	20%	S	Relatório de execução orçamental	4 Relatórios	4 Relatórios (atas disponíveis em https://intranet.ipcb.pt/orgaos-de-governo/conselho-de-gestao-2021-atas)	Conselho de Gestão	
			30%	S	Participação dos Diretores em algumas reuniões do Conselho de Gestão	Convite aos diretores para participação na reunião do Conselho de Gestão no final de cada trimestre	Convite aos diretores para participação na reunião do Conselho de Gestão no final de cada trimestre	Presidente; Conselho de Gestão	

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE (Monitorização)

Ano: 2021

Objetivo	Medida/ação			Realizada (S/N)	Indicador	Meta	Concretização Medida	Responsável	Concretização Objetivo (%)
	Nº	Descrição	Peso						
Promover a captação de fontes de financiamento alternativas	40	Aumentar a receita resultante da prestação de serviços especializados	30%	S	Montante (euros)	Aumento de 10% relativamente ao ano anterior	Aumento de 14,79% relativamente ao ano anterior	LF	70%
	41	Aumentar a receita resultante do aluguer de espaços do IPCB e dos SAS	30%	N	Montante (euros)	500 000 euros	240 323,49 euros	Administrador	
	42	Melhorar a cobrança de receita de propina proveniente de Estudantes Internacionais	40%	S	Despacho com a obrigatoriedade e pagamento de 50% da propina no ato de matrícula	Janeiro	Despacho nº 105/20 Candidatura ao concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional à frequência dos ciclos de estudos de licenciatura no Instituto Politécnico de Castelo Branco	Presidente	
Avaliar o retorno financeiro, económico e social dos projetos desenvolvidos	43	Melhorar a execução financeira dos CTeSP	10%	S	Monitorização da execução financeira dos CTeSP	30% dos pedidos de reembolso intermédios submetidos	100%	LF	100%
			40%	CANCELADA	Monitorização da execução financeira dos CTeSP	80% dos pedidos finais de reembolso submetidos até 30 de novembro	CANCELADA	LF	
	44	Melhorar a execução financeira dos projetos	10%	S	Monitorização dos projetos	30% dos pedidos de reembolso intermédios submetidos	82,22%	LF	
			40%	S	Monitorização dos projetos	80% dos pedidos finais de reembolso submetidos até 30 de novembro	87,50%	LF	
Promover a manutenção e requalificação dos espaços e infraestruturas	45	Promover melhorias nas UIO	60%	S	Montante (euros)	50 000 euros	250 394,03 euros	Administrador; Conselho de Gestão	100%
	46	Promover melhorias nas residências de estudantes e refeitórios	40%	S	Montante (euros)	10 000 euros	23 825,05 euros	Administrador; Conselho de Gestão	
Promover a captação de estudantes internacionais	47	Melhorar a disponibilidade de alojamento para os estudantes internacionais, além da disponibilidade das residências de estudantes	40%	S	Nº de camas disponíveis	24	40	Presidente; Administrador	70%
	48	Participar em feiras internacionais para captação de estudantes internacionais através de bolsas de estudo	30%	N	N.º de bolsas	3	0	Presidente	
	49	Assinar protocolos com entidades para captação de estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	30%	S	N.º de Protocolos	2	3	Coordenador do GRI	
Melhorar as relações do IPCB com redes internacionais que potenciem o seu posicionamento internacional	50	Participar em projetos ibéricos	50%	S	Nº de Projetos	4	4	LF	100%
	51	Participar em outros projetos internacionais	50%	S	Nº Projetos	4	7	LF	
Valorizar o modelo de gestão e garantia da qualidade e promover a melhoria contínua	52	Efetuar uma revisão dos procedimentos e instruções de trabalho do sistema de gestão da qualidade com vista à sua submissão à A3ES	100%	CANCELADA	Procedimentos e instruções revistos	Revisão efetuada de acordo com os prazos estipulados pela A3ES	CANCELADA	NC	CANCELADA
Promover a cultura, a inclusão multicultural e o desenvolvimento da sociedade	53	Realizar Conferências do Politécnico	50%	S	N.º de Conferências do Politécnico	2 Conferências	2 Conferências	Presidente: GCII	100%
	54	Desenvolver iniciativas de inclusão multicultural	50%	S	N.º de iniciativas	4 Iniciativas	4 Iniciativas	GRI	
Promover o envolvimento institucional e a participação cívica da comunidade académica	55	Elaborar a Newsletter do IPCB quinzenalmente, com exceção do mês de agosto	40%	S	Nº de Newsletter	22 Edições	24 Edições	Presidente: GCII	100%
	56	Promover iniciativas de voluntariado em instituições de solidariedade social e outras	60%	S	N.º de iniciativas	5 Iniciativas	11 Iniciativas	Presidente; Diretores: GCII	
Promover mecanismos de apoio aos estudantes	57	Conceder apoios sociais diretos pelo IPCB	50%	S	Montante de apoios sociais diretos (apoio social extraordinário e recolha de bens)	4000 euros	12.576 euros	Administrador	100%
	58	Implementar estratégias adequadas à melhoria da integração de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais	30%	S	UC com estratégias implementadas	100% das UC	100% das UC	Coordenadora do GAENEE	
	59	Melhorar o conhecimento dos estudantes sobre os apoios sociais	20%	S	Nº de ações de apresentação dos apoios sociais aos estudantes	6 ações	6 ações	Administrador	
Implementar um modelo de gestão baseado no conceito da contabilidade analítica	60	Definição de centros de custos para dimensões específicas da instituição	50%	S	Aprovação dos centros de custos pelo Conselho de Gestão	Dezembro	Dezembro	Administrador; Conselho de Gestão	100%
	61	Efetuar o lançamento dos documentos contabilísticos por centro de custos aprovado	50%	S	Informação incluída nos relatórios de execução orçamental	4 relatórios	4 relatórios	Administrador	
Medida/ação com prazo de concretização									

Anexo II

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2021

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

24 de Janeiro de 2022.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2021

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**Entidade: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**Montante total de recebimentos em atraso: **€ 71.726,82**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2016	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	845,63€	
2	2016	070299	504152980	Outros devedores	Prestação de serviços	215,25€	
3	2016	060501B000	504152980	Outros devedores	Transferencias	8.136,21€	
4	2017	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	184,50€	
5	2017	070202	513912754	Blackmile III, Unipessoal, Lda	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	28.992,33€	
6	2017	070202	513514937	SDD - Space Silver Drones	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	3.474,75€	
7	2017	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	166,05€	
8	2017	070299	504152980	Outros devedores	Prestação de serviços	78,88€	
9	2017	060501B000	504152980	Outros devedores	Transferencias	4.212,00€	
10	2018	060102	504152980	Outros devedores	Transferencias	200,00€	
11	2018	070202	513912754	Blackmile III, Unipessoal, Lda	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	11.958,06€	
12	2018	070202	513514937	SDD - Space Silver Drones	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	3.474,75€	
13	2018	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	688,57€	
14	2018	070299	504152980	Outros devedores	Prestação de serviços	177,48€	
15	2019	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	136,05€	
16	2019	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	334,07€	
17	2019	070299	504152980	Outros devedores	Prestação de serviços	25,00€	
18	2020	070105	504152980	Outros devedores	Outros bens	906,00€	
19	2020	070202	513393560	ALLBESMART, Lda	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	5.489,54€	
20	2020	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	1.724,20€	
21	2020	070299	504152980	Outros devedores	Prestação de serviços	307,50€	

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2021

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

24 de Janeiro de 2022.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2021

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**Montante total de recebimentos em atraso: **€ 102.974,13**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2010	070207	600044068	Alunos	Alojamento	382,00€	
2	2011	070207	600044068	Alunos	Alojamento	734,50€	
3	2012	070207	600044068	Alunos	Alojamento	1.998,39€	
4	2013	070207	600044068	Alunos	Alojamento	284,33€	
5	2014	070207	600044068	Alunos	Alojamento	2.032,46€	
6	2015	070207	600044068	Alunos	Alojamento	6.832,49€	
7	2016	070207	600044068	Alunos	Alojamento	5.815,31€	
8	2017	070207	600044068	Alunos	Alojamento	8.167,99€	
9	2018	070207	600044068	Alunos	Alojamento	17.217,67€	
10	2019	070207	600044068	Alunos	Alojamento	24.780,33€	
11	2019	070207	509494072	MAAC - MUSICA ANTIGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL	Alojamento	2.944,00€	
12	2020	070207	600044068	Alunos	Alojamento	22.189,50€	
13	2014	070201	508895855	NOBRECER - Comércio e Serviços, Unipessoal, Lda.	Aluguer de espaços e equipamentos	7.925,17€	
14	2020	070207	600044068	Outros devedores	Alimentação	1.398,49€	
15	2007	070207	600044068	Associações de Estudantes	Alimentação	181,50€	
16	2009	070207	504152980	Associações de Estudantes	Alimentação	90,00€	

Anexo III

PROJETOS EM CURSO

Designação do projeto	Código do projeto	Investigador Responsável / Equipa projeto	Início	Fim	Valor aprovado elegível
ERASMUS +					
eMYSTERIES	2019-1-DE03-KA201-060127	Margarida Morgado; Maria da Natividade Pires	01/10/2019	30/11/2021	23 750,00 €
INCOLLAB	2019-1-CZ01-KA203-061163	Margarida Morgado; Luíz Garcia; Cristina Pereira; Mónica Régio; Carlos Sampaio; Paula Pereira	01/09/2019	28/02/2022	42 848,00 €
CLIL4YEC	2019-1-IT02-KA201-063222	Margarida Morgado; Maria Teresa Gonçalves	31/12/2019	30/08/2022	49 372,00 €
CT4Silver CareGivers	2020-1-ES01-KA202-081989	Maria João Moreira; Lucinda Carvalho;	01/09/2020	31/08/2022	21 405,00 €
Learn To Change	2020-1-FI01-KA226-HE-092760	Margarida Morgado; Henrique Gil; Carlos Sampaio; Ana Vaz Ferreira; Celestino Almeida	01/03/2021	28/02/2023	41 621,00 €
VALLIANT	2020-2-ES-EPPKA3-PI-POLICY-626134	Margarida Morgado; António Pais; Maria Helena Mesquita; Henrique Gil; Paulo Afonso	28/02/2021	28/02/2024	37 227,35 €
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia					
OXYREBRAND	POCI-01-0145-FEDER-027819	Ofélia Anjos	18/10/2018	17/04/2022	8 867,28 €
MRIR	POCI-01-0145-FEDER-029091	Ernesto Candeias	01/10/2018	30/04/2022	686,25 €
MOD OLIVE COLL	POCI-01-0145-FEDER-028547	Maria de Fátima Peres	01/10/2018	30/09/2022	24 580,25 €
WASTING PRION RISK	POCI-01-0145-FEDER-029947	Ana Cristina Matos	01/10/2018	30/09/2022	3 125,00 €
CERNAS	UIDP/00681/2020 - CERNAS	António Rodrigues	01/01/2020	31/12/2023	13 120,28 €
CERNAS	UIDB/00681/2020 - CERNAS	António Rodrigues	01/01/2020	31/12/2023	145 500,00 €
INTERREG - Programa de Cooperação V-A Espanha Portugal					
MOVELETUR	0075_MOVELETUR_6_E	George Ramos; Rogério Ribeiro; Paula Pereira	05/05/2015	05/04/2021	141 819,64 €
REINOVA_SI	0613_REINOVA_SI_6_P	Daniel Martins; João Neves; Rogério Ribeiro	10/01/2015	05/04/2022	36 665,87 €
SYMBIOSIS_II	0745_Symbiosis_II_3_PE	Maria do Carmo Monteiro; António Rodrigues; João Carneiro; Marta Batista; Maria Antunes; Isabel Dias (Bolseira)	01/09/2018	04/04/2022	53 333,29 €
COOP4PAM	0665_COOP4PAM_4_P	Fernanda Sousa; José Carlos Gonçalves; Maria Teresa Coelho; Catarina Lourenço (Bolseira)	01/10/2018	31/12/2022	33 333,22 €
PDR - Programa de Desenvolvimento Rural					
PROTECESTENFILIO	PDR2020-101-030872	João Pedro Luz; Maria da Conceição Silva; Luísa Potêncio	01/01/2018	30/06/2022	50 415,63 €
BIOPEST	PDR2020-101-030971	António Ramos; José Coutinho; Maria da Conceição Silva	30/11/2016	30/06/2022	29 178,89 €
iCHEESE	PDR2020-101-031003	Luis Andrade; Luísa Potêncio	01/01/2018	31/12/2021	12 956,90 €
PRUNUSBOT	PDR2020-101-031362	António Ramos; Maria Paula Simões; João Pedro Luz; José Monteiro; Maria Cristina Teixeira; Luísa Potêncio	02/01/2017	30/06/2022	110 842,24 €
FITOAGRO	PDR2020-101-031680	José Coutinho; Maria da Conceição Silva	30/11/2017	30/05/2022	42 121,13 €
PRUNUSPOS	PDR2020-101-031696	Luis Andrade; João Pedro Luz; Maria da Conceição Silva; Maria Paula Simões; Luísa Potêncio	01/01/2017	30/06/2022	114 864,45 €
PRUNUSFITO	PDR2020-101-031703	João Pedro Luz; Maria Paula Simões; Maria da Conceição Silva; José Coutinho; Maria Cristina Teixeira; Luísa Potêncio	30/11/2016	30/06/2022	111 428,16 €
CLIMCAST	PDR2020-101-032062	António Ramos; Marta Solipa	30/11/2016	03/12/2021	20 878,50 €
POCI - Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização					
SGMEDE	POCI-01-0247-FEDER-033483	Paulo Marques; Pedro Torres; Hugo Marques	01/09/2018	27/08/2021	83 547,64 €
MOBFOOD	POCI-01-0247-FEDER-024524	Ofélia Anjos; Maria de Fátima Peres; António Ramos; Cristina Pintado; Cecília Gouveia; Soraia Pedro (Bolseira)	01/12/2017	30/09/2021	127 471,47 €

INOVEP	CENTRO-01-0247-FEDER-033815	José Carlos Gonçalves; Fernanda Sousa; Maria Teresa Coelho; Débora Caramelo (Bolseira); Daniela Coutinho (Bolseira)	30/04/2018	29/10/2021	85 586,33 €
DESAGRO 4.0	POCI-01-0853-FEDER-036265	Celestino Almeida; Deolinda Alberto; José Almeida; Carlos Andrade; António Ramos; Maria Paula Simões; João Carneiro	06/09/2018	31/12/2021	49 486,63 €
PRODUTECH	POCI-01-247-FEDER-024541	Pedro Torres; Alexandre Fonte; Rogério Dionísio; Marcelo Gaspar; Nuno Octávio; João Caldeira; Vasco Soares; Armando Ramalho; Nuno Fernandes	01/10/2017	31/03/2022	123 703,11 €
PPIN - Portugal Polythenics International Network	POCI-01-0752-FEDER-046021	João Pedro Luz; Maria da Conceição Baptista; Roberto Monteiro; Joaquim Santos; Luísa Potêncio	22/07/2020	22/07/2022	60 832,39 €
360 WASTE+	POCI-01-0247-FEDER-072224	Paulo Marques; Pedro Torres; Hugo Marques	30/04/2021	26/01/2023	259 643,04 €
SENSOMATT	CENTRO-01-0247-FEDER-070107	Rogério Dionísio; Fernando ribeiro; Arlindo Silva; Filipe Fidalgo; José Metrôlho; Oswaldo Santos; Francisco Rodrigues; Patrícia Coelho; Luís Monforte (Bolseiro); João Esteves (Bolseiro)	01/03/2021	28/02/2023	170 568,26 €
AI4GREEN	POCI-01-0247-FEDER-046555	Paulo Marques; Verónica Carteiro (Bolseira); Tiago Alves (Bolseiro)	01/10/2020	04/04/2023	123 544,68 €
VERATECH	CENTRO-01-0247-FEDER-113287 - Veratech	Rogério Dionísio; Fernando Ribeiro; Filipe Fidalgo; José Metrôlho;	01/05/2021	30/04/2023	93 002,62 €
5GAUTO	POCI-01-0247-FEDER-046962	Paulo Marques; Hugo Marques; Ruben Silva (Bolseiro); Artur Pereira (Bolseiro); Sebastião Rocha (Bolseiro)	29/12/2020	30/06/2023	213 277,15 €
SMARTCUT	POCI-01-0247-FEDER-048183	Pedro torres; Luís Farinha; Rogério Dionísio; Geoffrey Tavares (Bolseiro)	01/12/2020	30/06/2023	134 009,88 €
SHEEP 4.0	POCI-01-0247-FEDER-069892	Luís Andrade; António Rodrigues; João Rodrigues; Edgar Vaz; Joaquim Carvalho; Sandra Dias; Luísa Potêncio; Contratado	01/09/2020	30/06/2023	147 975,23 €
BB&COVID	CENTRO-01-0145-FEDER-072546	Francisco Rodrigues; Patrícia Coelho; Joana Liberal; Cristina Carrondo; Manuel Martins; Catarina Gavinhos; Adriana Santos (Contratada); Inês Ribeiro (Contratada)	01/03/2021	28/08/2023	289 561,89 €
CENTRO - Programa Operacional do Centro					
Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro	CENTRO-04-3928-FEDER-000014	Luís Andrade; João Rodrigues; Celestino Almeida; Ana Crsitina Matos; João Carneiro; Luís Velez Peças; Luís Figueira; Edgar Vaz; Joaquim Carvalho Neto; Sandra Dias; Luísa Potêncio	01/01/2019	31/12/2021	180 187,78 €
Valorização da Fileira dos Vinhos da Região Centro	CENTRO-04-3928-FEDER-000028	Oféla Anjos; António Ramos; Maria de Fátima Peres; Maria Cristina Teixeira; Cecília Gouveia; Luísa Potêncio;	01/09/2020	30/06/2022	70 738,33 €

LINK ME UP	POCI-03-33B5-FSE-072070	Nuno Caseiro; Luís Farinha; Veronika Kozlova; Daniel Martins; Pedro Torres; Domingos Santos; Luísa Domingues; Cristina Bento	01/10/2020	30/06/2023	362 301,01 €
CULTIVAR - Rede de competências para o desenvolvimento sustentável e inovação no setor Agroalimentar	CENTRO-01-0145-FEDER-000020	Paulo Fernandez; José Carlos Gonçalves; Maria Teresa Coelho; Maria Margarida Ribeiro; Celestino Almeida; João Carneiro; Luísa Potêncio; Tatiana Dianamtino (Contratada); Celina Barroca (Contratada); Miguel Ferreira (Contratado); Alice Almeida (Bolsista)	16/12/2019	30/06/2023	274 498,60 €
Rhin_IPCB	CENTRO-04-3559-FSE-000176	Luís Farinha	01/09/2021	30/06/2023	290 194,05 €
F4F - FOREST for FUTURE	CENTRO-08-5864-FSE-000031	José Carlos Gonçalves; Maria Teresa Coelho; Luís Farinha; Roberto Monteiro; Ana Lourenço; Rui Salgueiro; Rui Monteiro; Maria de Fátima Pires	01/10/2020	30/06/2023	210 980,74 €
INOVC+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro	CENTRO-01-0246-FEDER-000044 - INOVC+	Nuno Caseiro; Maria constança Riguero; Carlos Sampaio; Cristina Bento; Luísa Potêncio; Sílvia Trindade	01/07/2021	30/06/2023	114 481,06 €
PAN - Programa Apícola Nacional					
NORMBEE	Medida 5 - Ação 5.1	Ofélia Anjos	01/10/2020	31/08/2022	26 608,75 €
POCH - Programa Operacional Capital humano					
Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	POCH-04-5267-FSE-000824	Nuno Caseiro	01/09/2020	31/08/2023	190 907,42 €
COMSSÃO EUROPEIA					
FORESEE	VP-2020-0001-0007	Regina Viera; Marco Domingues; Maria João Moreira	01/02/2021	28/02/2023	18 710,02 €
LA CAIXA - PROMOVE					
Remediação de massas de água afetadas por drenagem de mina	PV20-00006	Maria Teresa Albuquerque; Natália Roque	05/07/2021	28/02/2023	84 406,17 €